Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia

Resolução nº 415/CONSEA, de 18 de dezembro de 2015.

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado
em Enfermagem – Campus de Porto Velho

O Conselho Superior Acadêmico (CONSEA), da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), no uso de suas atribuições e considerando:

- Processo 23118.004910/2014-53;
- Parecer 1884/CGR, da relatora conselheira Eleonice de Fátima Dal Magro;
- Deliberação na 144ª sessão da Câmara de Graduação, em 16.12.2015;
- Deliberação na 78ª sessão Plenária, em 17.12.2015;

R E S O L V E:

Art. 1º – Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem, constante do referido processo às folhas **222 a 430**, nos seguintes termos:

- **CURSO:** Bacharelado em Enfermagem
- **GRAU ACADÊMICO CONFERIDO:** Bacharel em Enfermagem
- **NÚMERO DE VAGAS AUTORIZADAS**: 30
- **TURNO DE FORNECIMENTO DO CURSO:** integral (matutino e vespertino)
- **MODALIDADE DE ENSINO:** presencial;
- **REGIME DE MATRÍCULA:** Semestral;
- **PERÍODO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO:** 10 (dez) semestres;
- **PERIODICIDADE:**
- **CARGA HORÁRIA TOTAL OFERTADA PELO CURSO:** 4.820 horas;
- **LOCAL DE OFERTA E CONCENTRAÇÃO DE ATIVIDADES:** Campus José Ribeiro Filho – Porto Velho

Art. 2º – Esta Resolução entrará em vigor a partir desta data. Ficam revogadas as disposições em contrário.

Conselheira Maria Berenice Alho da Costa Tourinho
Presidente

ANEXO I DA RESOLUÇÃO 415/CONSEA, DE 22.12.2015

Matriz curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIR

I PERÍODO	C. Horária		Créditos		Pré-requisitos
	T	T-P e/ou P	T	T-P e/ou P	
1. Anatomia Humana	60	20	3	1	--
2. Processos Bioquímicos Vitais	60	__	3		--
3. Citologia, Embriologia	60		3		--
4. Psicologia em Saúde	60	___	3		--
5. Leitura e Produção Textual	40		2		--
6. Introdução à Filosofia	60	___	3		--
7. Sociologia Geral	60	___	3		--
8. Histologia	40	20	2	1	
9. Enfermagem em Saúde Coletiva I *	40	*20	2	1	--
10.Saúde Ambiental	40		2		--
SUB-TOTAL	**520**	**60**	**26**	**3**	

OBS: * modalidade teórico-prática (T-P)

CARGA HORÁRIA TOTAL = 580horas – 29h/a semanais

II PERÍODO	C. horária		Créditos		Pré-requisitos
	T	T-P e/ou P	T	T-P e/ou P	
1. Fisiologia	60	20	3	1	1.1; 1.2
2. Biofísica	40		2		
3. Parasitologia	40	20	2	1	--
4. História e Introdução à Enfermagem *	40	20	2	1	
5. Informática Aplicada à Saúde	___	40		2	--
6. Enfermagem, Educação e Saúde	20		1		
7. Fundamentos e práticas para o cuidado de Enfermagem I	60		3		
8. Introdução à Metodologia Científica	40	___	2		
9. Saúde Indígena (OPTATIVA)	40		2		
10. Prática integrativa em Enfermagem I *		*60 + 20		*3+1	1.1; 1.2
SUB-TOTAL	**340**	**180**	**17**	**9**	

OBS: * modalidade teórico-prática (T-P)

CARGA HORÁRIA TOTAL = 520h – 26h/a semanais

III PERÍODO	C. horária		Créditos		Pré-requisitos
	T	T-P	T	T-P	
1. Farmacologia	80		4		2.1
2. Processos Patológicos	60		3		1.3; 1.8; 2.1
3. Microbiologia/Imunologia	80		4		

4. Fundamentos e práticas para o cuidado de Enfermagem II	60		3		
5. Matemática Aplicada à Enfermagem	20		1		
6. Legislação e Ética em Enfermagem	20		1		
7. Bases Teóricas da Gestão de Saúde e da Enfermagem nos Serviços de Saúde I	40		2		
8. Libras (OPTATIVA)	60		3		
9. Inglês Instrumental	40		2		
10. Prática integrativa em Enfermagem II *		100		5	2.10
SUB-TOTAL	**460**	**100**	**23**	**5**	

OBS: * modalidade teórico-prática (T-P)
CARGA HORÁRIA TOTAL = 560h – 28h/a semanais

IV PERÍODO	**C. horária**		**Créditos**		**Pré-requisitos**
	T	**T-P**	**T**	**T-P**	
1. Fundamentos e práticas para o cuidado de Enfermagem III *	80		4		
2. Pesquisa em Saúde e na Enfermagem	20		1		
3. Bases Teórico-prática da Gestão de Saúde e da Enfermagem nos Serviços de Saúde II	40		2		
4. Enfermagem em Saúde Coletiva II	20		1		
5. Epidemiologia	40		2		
6. Prevenção e Controle de infecções relacionadas à assistência à saúde	20		1		
7. Estatística aplicada à Saúde	60		3		
8. Prática integrativa em Enfermagem III *		*80+120		10	3.9
SUB-TOTAL	**280**	**200**	**14**	**10**	

OBS: * modalidade teórico-prática (T-P)
CARGA HORÁRIA TOTAL = 480 h – 24h/a semanais

	Carga				
V PERÍODO	**Horária**		**Créditos**		**Pré-requisitos**
	T	**T-P+P**	**T**	**T-P+P**	
1. Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto I: abordagem clínica *	60		3		
2. Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto II: abordagem cirúrgica *	80		7		
3. Enfermagem no processo de cuidar em urgência e emergência *	60		3		
4. Enfermagem e a Saúde do trabalhador (OPTATIVA)	40		2		
5. Prática integrativa em Enfermagem IV *		*20+220		1+11	4.8

SUB-TOTAL	240	240	12	12	

OBS: * modalidade teórico-prática (T-P)
CARGA HORÁRIA TOTAL = 480 h – 24h/a semanais

VI PERÍODO	Carga Horária		Créditos		Pré-requisitos
	T	T-P+P	T	T-P+P	
1. Enfermagem à saúde da mulher I	40		2		
2. Enfermagem à saúde da mulher II *	100		5		
3. Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente	40		2		
4. Prática integrativa em Enfermagem V *		*80+200		4+10	5.5
SUB-TOTAL	**180**	**280**	**9**	**14**	

OBS: * modalidade teórico-prática (T-P)
CARGA HORÁRIA TOTAL = 460 h – 23h/a semanais

VII PERÍODO	Carga Horária		Créditos		Pré-requisitos
	T	T-P+P	T	T-P+P	
1. Enfermagem na atenção Integral à Saúde do Idoso	40		2		
2. Enfermagem no cuidado a Saúde Mental	40		**2**		
3. Relações Humanas no Processo de Trabalho da Enfermagem	60		3		
4. Práticas educativas em Saúde/Enfermagem	60		3		
5. Prática integrativa em Enfermagem VI *		*80+160		*4+8	6.4
SUB-TOTAL	**200**	**240**	**10**	**12**	

OBS: * modalidade teórico-prática (T-P)
CARGA HORÁRIA TOTAL = 440 h – 22h/a semanais

VIII PERÍODO	Carga Horária		Créditos		Pré-requisitos
	T	T-P+P	T	T-P+P	
1. Enfermagem em doenças tropicais e transmissíveis	40		2		
2. Enfermagem em Saúde Coletiva III	40		2		
3. A gerência do processo de trabalho da enfermagem na gestão, rede básica e rede hospitalar/ambulatorial *	60		3		
4. Prática integrativa em Enfermagem VII *		*40+240		*2+12	7.4

SUB-TOTAL	**140**	**280**	7	**14**	

OBS: * modalidade teórico-prática (T-P)
CARGA HORÁRIA TOTAL = 420h – 21h/a semanais

IX PERÍODO	**Horária**		**Créditos**		**Pré-requisitos**
	T	**P**	**T**	**P**	
1. Estágio Curricular Supervisionado I		420		21	8.4
2. Trabalho de Conclusão de Curso I		20		1	2.8,4.2, 8.4
SUB-TOTAL		**440**		**22**	

CARGA HORÁRIA TOTAL = 440h

X PERÍODO	**Horária**		**Créditos**		**Pré-requisitos**
	T	**P**	**T**	**P**	
1.Estágio Curricular Supervisionado II		420		21	9.1
2. Trabalho de Conclusão de Curso II		20		1	9.2
SUB-TOTAL		**440**		**22**	

CARGA HORÁRIA TOTAL = 440h

CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS TEÓRICAS = 2.360h
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS PRÁTICAS (teórico-prática e prática) = 2.460h
CARGA HORÁRIA OPTATIVAS = 140 h
CARGA HORÁRIA ATIVIDADES COMPLEMENTARES = 200h
CARGA HORÁRIA DO CURSO = 3.980h
CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM = 840h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO=4.820h

ANEXO II DA RESOLUÇÃO 415/CONSEA, DE 22.12.2015

Ementário

1º PERÍODO

1. ANATOMIA HUMANA (80h)

EMENTA: Descrição da morfologia do corpo humano. Estudo macroscópico e inter-relação entre órgãos e sistemas. Nomenclatura anatômica, anatomia do sistema locomotor, sistema cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, reprodutor, endócrino, tegumentar e nervoso.

OBJETIVOS: Compreender a estrutura do corpo bem como sua parte funcional, de uma forma que o acadêmico seja capaz de conceituar, descrever, caracterizar e reconhecer cada uma delas, as quais servirão de base para outras disciplinas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, S. V. **Anatomia fundamental**. 3. ed. Curitiba: Macgray Hill do Brasil Ltda., 1985.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos**. 2. ed. .Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, V. **Anatomia:** conceitos e fundamentos. São Paulo: Artmed, 2004.

MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. **Neuroanatomia funcional**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

THIBODEAU, G. A.; PATTON, K. T. **Estrutura e funções do corpo humano**. 11. ed. São Paulo: Manole, 2002.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

SITE: Atlas 3D on-line MSD. Disponível em: <http://www.msdbrazil.com/msdbrazil/hcp/library/corpo_humano_interativo.html>.

2. PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS (60h)

EMENTA: Estudo bioquímico da célula. Estudo da importância química e biológica dos carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas, enzimas e coenzimas. Estudo do metabolismo de Proteínas, Carboidratos, Lipídios. Equilíbrio ácido-base. Integração e controle do Metabolismo.

OBJETIVOS: Apresentar os princípios básicos e necessários para compreensão dos processos biológicos ao nível das transformações moleculares dos constituintes celulares como as biomoléculas (carboidratos, lipídeos, proteínas, aminoácidos, enzimas, vitaminas, hormônios) e as principais vias metabólicas relacionadas ao crescimento dos organismos vivos; Desenvolver conhecimentos básicos de que levem o acadêmico a perceber a relação entre as reações bioquímicas e a fisiologia; Propiciar ao acadêmico os conhecimentos necessários que a interdisciplinaridade da bioquímica exige; Desenvolver no acadêmico o conhecimento clínico de bioquímica; Propiciar o completo entendimento dos processos químicos associados às células.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPBELL, M. K. FARRELL, S. O. **Bioquímica**: combo. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

CHAMPE, P. C; FERRIER, D. R.; HARVEY, R. A. **Bioquímica**: ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEVLIN, T. M. et al. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 6. ed. São Paulo: Blucher, 2007.

RIEGEL, R. E. **Bioquímica**. 5. ed. São Leopoldo: Unisinos, 2012.

ROSKOSKI, R. **Bioquímica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. **Bioquímica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. **Bioquímica**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

3. CITOLOGIA E EMBRIOLOGIA (60h)

EMENTA: Estudo dos fundamentos de microscopia e das técnicas citológicas. Organização geral das células, fecundação, segmentação, placentação e membranas fetais. Período embrionário e início do período fetal.

OBJETIVOS: Proporcionar uma visão geral do desenvolvimento embrionário e da formação dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HYAMS, J. S.; BOLSOVER, S. R.; SHEPHARD, E. A. **Biologia celular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MOORE, K. L.; PERSUAD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. **Embriologia básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

ROMERO, M. E. C.; SALCEDO, P. G.; HOFMANN, D. A. M. **Embriologia:** biologia do desenvolvimento. São Paulo: Iatria, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAILLET, M. **Biologia celular**. 8. ed. São Paulo: Santos Editora, 2003.

MELO, R. A. **Embriologia humana**. São Paulo: Atheneu, 2002.

MOORE, C. C.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

COOPER, G. M.; Hausman, R. E. **A célula**: uma abordagem molecular. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2007.

THOMPSON, J. S.; THOMPSON, M. N. **Genética médica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

4. PSICOLOGIA EM SAÚDE (60h)

EMENTA: Propiciar um espaço para discussão acerca da relação mente-corpo e a influência desta relação no processo saúde-doença. Identificar, caracterizar e analisar questões relacionadas à Psicologia e Saúde para subsidiar o aluno em sua relação com o indivíduo, família e comunidade, auxiliando-o na assistência de enfermagem.

OBJETIVOS: Breve contextualização histórica da Psicologia. Interdisciplinaridade. Formação da Personalidade. Teoria Psicanalítica de Freud. Crise/Conflito/Estresse. Psicossomática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATKINSON, R. et al**. Introdução à psicologia**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

HALL, C. S. et al. **Teorias da personalidade**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MELLO, J. F. et al. **Psicossomática hoje**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALAMY, S. **Psicologia hospitalar**: a ausculta da alma. Belo Horizonte: [s.n.], 2003.

ANGERAMI-CAMON, V. A. **Urgências psicológicas no hospital**. São Paulo: Pioneira, 1998.

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W. **Desenvolvimento human**o. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

5. LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL (40h)

EMENTA: Aspectos da Língua Portuguesa referentes à recepção e produção de diferentes tipos de textos.

OBJETIVOS: Ler e produzir textos, analisando as tipologias textuais e as características determinantes da textualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, A. S. **Curso de redação**. São Paulo: Ática, 1997.

KOCH, I. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 1987.

FAUSTTICH, E. L. **Como ler, entender e redigir um texto**. 9. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CITELLI, A. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 1994.

GALVES, C. **O Texto**: leitura e escrita. Campinas: Pontes, 1998.

KOCH, I. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo. São Paulo: Cortez, 2002.

FRANCO, C. A. X.; TERRA, C. **Prática de texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.

TEZZA, C.; FARACO, C. A. **Oficina de texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

6. INTRODUÇÃO À FILOSOFIA (60h)

EMENTA: Diferentes concepções de caráter filosófico acerca do ser humano e da sociedade: do lugar do ser humano como cidadão e como profissional da saúde à luz de uma fundamentação de natureza filosófica. Ética e Bioética.

OBJETIVOS: Propiciar ao estudante o conhecimento de conceitos básicos da Filosofia relacionados ao ser humano, à sociedade e à cidadania. Desenvolver o pensamento crítico acerca da Ética e Bioética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M. L. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.

PEGORARO, O. A. **Ética e bioética**: da subsistência à existência. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

GELAIN, I. **A ética, a bioética e os profissionais de enfermagem**. 4. ed. São Paulo: EPU, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENGELHARDT JUNIOR, H. T. **Fundamentos da bioética**. São Paulo: Loyola, 1998.

SINGER, P. **Ética prática**. Tradução Jeferson Luiz Camargo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ARANHA, M. L.; MARTINS, M. H. P. **Temas de filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

PESSINI, L. **Distanásia**: Até quando prolongar a vida? São Paulo: Loyola, 2001.

_____. **Eutanásia**: por que abreviar a vida? São Paulo: Loyola, 2004.

7. SOCIOLOGIA GERAL (60h)

EMENTA: Significado e âmbito da Sociologia. Origem e desenvolvimento da sociedade. O indivíduo na sociedade. Diferentes concepções de Estado. Significado e funções das instituições (econômicas, governamentais, familiar, religiosas, grupos e classes sociais e processos sociais).

OBJETIVOS: Conhecer e analisar aspectos relevantes da Sociologia, relacionando-se com a Saúde; Aplicar o conhecimento sociológico ao campo da saúde e conhecer a realidade socioeconômica em que ocorre; Superar o senso comum e analisar a sociedade a partir de uma perspectiva crítica, adquirindo uma postura de ser crítico como futuro enfermeiro; Revisar os principais paradigmas teórico-sociológicos, explicitando sua influência na saúde; Possibilitar a compreensão do acadêmico para realizar análise sociológica do contexto da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOUDON, R. **Tratado de sociologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

DOMINGUES, J. M. **Sociologia e modernidade**: para entender a sociedade contemporânea. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

GIDDENS, A. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUARESCHI, P. **Sociologia crítica**: alternativas de mudança. 63. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS/JORNAL MUNDO JOVEM, 2011.

CARVALHO, M. **A família contemporânea em debate**. São Paulo: Cortez, 2000.

DELORS, J. et al. **Educação um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC: UNESCO, 1998.

HELLER, A. **A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

PASTORE, E.; TEDESCO, C. J. **Ciências sociais**: temas contemporâneos. Passo Fundo: Méritos Editora, 2005.

8. HISTOLOGIA (60h)

EMENTA: Estudo dos tecidos, suas características e funções, bem como sua microscopia.

OBJETIVOS: Reconhecer histologicamente os diversos tecidos que constituem os diferentes órgãos do corpo, bem como suas funções específicas; Identificar, na prática, a constituição histológica e citológica de órgãos e sistemas, utilizando a microscopia; Utilizar linguagem e terminologias próprias que possibilitem a descrição e compreensão das estruturas microscópicas dos tecidos e células, facilitando suas relações interdisciplinares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

CORMACK, D. H. **histologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DI FIORE, M. S. H. **Atlas de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GENESER, F. **Atlas de histologia**. 3. ed. Buenos Aires: Guanabara Koogan, 2003.

GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de histologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

GEORGE, L. L. **Histologia comparada**. 2. ed. São Paulo: Roca, 1998.

HAM, A. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

HOSS, M. H.; WOJCIECH, P. **Histologia**: Texto e Atlas. 6. ed. São Paulo: Panamericana, 2012.

9. ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA I (60h)

EMENTA: Integrar o estudante à vida universitária, à formação profissional e à prática de enfermagem. Políticas públicas de saúde. Introdução ao estudo e aplicação de métodos de apreensão do processo saúde-doença mediante a identificação, análise e discussão das condições sociais, políticas e culturais de sua produção. Introdução às práticas educativas em saúde.

OBJETIVOS: Promover a capacitação técnica e senso crítico do aluno em relação à realidade de saúde e dos serviços de saúde, estimulando sua participação efetiva na prestação de assistência de enfermagem e no planejamento de saúde, compatíveis com as necessidades de saúde da população.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Relatório final da 8ª Conferência Nacional de Saúde. In: **Conferência nacional de saúde**, Brasília, 1986. Anais. Brasília: Ministério da Saúde/Ministério da Previdência e Assistência Social, 1987, p. 381-89.

CAMPOS, G. W. S. et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

CZERESNIA, D. FREITAS, C. M. **Promoção da saúde**: conceitos, reflexões, tendência. 2. ed. 2. Reimpressão. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, N. T. et al. **Saúde e democracia**: história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

PAIM, J. S. **Saúde, política e reforma sanitária**. Salvador: CEPS – ISC, 2002.

ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; CORDONI JÚNIOR, L. **Bases da saúde coletiva.** Londrina: UEL/Abrasco, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Carta dos direitos dos usuários da saúde.** 2006. Disponível em: <www.saude.gov.br>.

_____. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 de set. 1990. p. 018055.

10. SAÚDE AMBIENTAL (40h)

EMENTA: Esta disciplina visa à construção do conhecimento sobre as relações entre o homem e o meio ambiente enfocando, particularmente, o impacto deste último sobre a

saúde e qualidade de vida da população. Pretende-se despertar no graduando a consciência ambiental propiciando a reflexão crítica sobre a importância do desenvolvimento sustentável e a necessidade de monitoração dos recursos naturais renováveis.

OBJETIVOS: Desenvolver conteúdos referentes a questões de Saúde Ambiental, que contribuam para o desenvolvimento de ações/praticas educativas para a saúde; Refletir sobre as principais situações que contribuem para o Equilíbrio e Desequilíbrio do Ambiente e seus reflexos na saúde dos indivíduos; Compreender a articulação entre o contexto econômico, particularmente padrões de produção e consumo, e a degradação da saúde e do meio ambiente; Discutir o papel das instituições públicas, privadas e dos movimentos sociais frente às questões ambientais no Brasil; Relacionar os principais problemas ambientais, sua abrangência e agravos decorrentes destas situações; Discutir a importância do desenvolvimento sócio-econômico-sustentável considerando suas premissas, factibilidade e aspectos éticos envolvidos; Identificar os principais indicadores utilizados em saúde ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MINAYO, M. C. S.; MIRANDA, A. C. **Saúde e ambiente sustentável**: estreitando nós. Rio de janeiro: Fiocruz, 2002.

PELIZZOLI, M. L. **A emergência do paradigma ecológico**: reflexões ético-filosóficas para o século XXI. Petrópolis: Vozes, 1999.

SOUZA, R. S. **Entendendo a questão ambiental**: temas de economia, política e gestão do meio ambiente. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Agenda 21**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br>.

FÓRUM NACIONAL DE ONG E MOVIMENTOS SOCIAIS. **Construyendo el futuro – tratados alternativos de Rio 92**. Instituto de Ecologia Política. Santiago-Chile: REDES/FOE, 1993.

FREITAS, C. M.; PORTO, M. F. **Saúde, ambiente e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001.

NAVARRO, M. B. M. A. Trabalho, saúde, ambiente, cognição e sustentabilidades. **Ciência e Cognição**, n. 4, p. 25-34, 2005.

2º PERÍODO

1. FISIOLOGIA (80h)

EMENTA: Introduzir e capacitar o aluno no entendimento da Fisiologia Humana, suas aplicações nas diferentes áreas da Saúde.

OBJETIVOS: A Fisiologia é o alicerce para os profissionais da saúde. O objetivo desta disciplina é proporcionar aos acadêmicos uma compreensão sólida de seus princípios e uma visão integral das diferentes funções das células e dos diferentes sistemas orgânicos. É objetivo também, realizar relações entre os sistemas orgânicos destacando os mecanismos integrativos que determinam a homeostasia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. **Berne & Levy - fisiologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BARMAN, S. M. et al. **Fisiologia médica de Ganong**. 24. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUYTON, A.C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GUYTON, A. C. **Fisiologia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

HANSEN, J. T.; KOEPPEN, B. M. **Netter**: atlas de fisiologia humana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. **Fisiologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

2. **BIOFÍSICA (40h)**

EMENTA: A química da célula. Bioenergética. Energética da hidratação de solutos polares e apolares. Membranas biológicas: estrutura e função. Transporte através das membranas. Bioeletrogênese. Canais iônicos e Excitabilidade celular. Acoplamento excitação contração. Contração muscular. Princípios do eletrocardiograma. Princípios de hemodinâmica. Tamponamento dos sistemas biológicos. Transporte dos gases respiratórios. Radiações.

OBJETIVOS: Estudar as forças e movimentos em sistemas biológicos. Descrever a audição e a visão em termos de comportamento ondulatório. Descrever a biofísica dos sistemas circulatório e respiratório. Descrever fenômenos elétricos nas células. Descrever fenômenos de superfície. Estudar a física das radiações e os efeitos biológicos das radiações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURAN, J. E. R. **Biofísica fundamentos e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education 2011.

GARCIA, E. A. C. **Biofísica**. São Paulo: Sarvier, 2002.

HENEINE, I. F. **Biofísica básica**. São Paulo: Atheneu, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OKUNO, E.; CALDAS, I. L.; CHOW, C. **Física para ciências biológicas e biomédicas.** São Paulo: Harbra, 1986.

OLIVEIRA, J.; WATCHER, P. H.; AZAMBUJA, A. A. **Biofísica para ciências biomédicas.** 3. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2008.

MALNIC, G.; MARCONDEZ, M. **Fisiologia renal**. São Paulo: Edart., 1972.

GUYTON, A.C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. **Berne & Levy - fisiologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

3. PARASITOLOGIA (60h)

EMENTA: Estudo geral dos principais seres vivos que parasitam o homem, enfocando: classificação, morfologia, habitat, ciclo evolutivo, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, epidemiologia e profilaxia.

OBJETIVOS: Trabalhar os fundamentos básicos da Parasitologia, caracterizando as famílias parasitárias e os principais representantes de interesse regional, enfatizando suas estreitas relações com os homens; Habilitar o acadêmico no reconhecimento e identificação de espécies de importância médica e sanitária; Capacitar o acadêmico a atuar na promoção à saúde através da educação sanitária, baseado nos métodos para evitar a transmissão e proliferação de parasitas, com suporte no conhecimento dos ciclos biológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

DE CARLI, G. A. **Diagnóstico laboratorial de parasitoses humanas**. Rio de Janeiro: MEDSI, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VERONESI. **Doenças infecciosas e parasitárias**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

NEVES, D. P. **Atlas didático de parasitologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

AMATO NETO, V. et al. **Parasitologia**: uma abordagem clinica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FILIPPIS, T.; NEVES, D. P. **Parasitologia básica**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

ROCHA, A. **Parasitologia**. São Paulo: Rideel, 2013.

4. HISTÓRIA E INTRODUÇÃO À ENFERMAGEM (60h)

EMENTA: Evolução da prática de enfermagem no contexto histórico, político e social. Teorias de Enfermagem e sistematização da assistência de Enfermagem, baseada em pressupostos teóricos. Mostra os diversos órgãos que respaldam a legalidade e contribuem para o desenvolvimento científico da enfermagem.

OBJETIVOS: Possibilitar ao acadêmico um processo crítico e reflexivo sobre a Enfermagem desde os seus primórdios até o seu desenvolvimento como profissão, num contexto político, socioeconômico e cultural; Reconhecer as teorias de enfermagem como elemento importante para a prática de enfermagem; Conhecer os pressupostos teóricos de Wanda Horta e a teoria das necessidades humanas básicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GEOVANINI, T. et al. **História da enfermagem**: versões e interpretações. 3. ed. Rio de Janeiro: REVINTER, 2010.

OGUISSO, T. **Trajetória histórica e legal da enfermagem**. 2. ed. Bauberi-SP: Manole, 2007.

PORTO, F.; AMORIM, W. **História da enfermagem brasileira**: lutas, ritos e emblemas. 2. ed. São Caetano do Sul-SP: Yendis Editora, 2013.

CARRARO, T. **Enfermagem e assistência**: resgatando Florence Nighingale. Goiânia: AB Editora, 1997.

GEORGE, J. B. **Teorias de enfermagem**: os fundamentos à prática profissional. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HORTA, W. A. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONZALES, R. M.; BECK, C. C.; DENARDIN, M. de L. **Cenários de cuidado**: aplicação de teorias de enfermagem. Santa Maria: Pallotti, 1999.

LEOPARDI, M. T. **Teorias de enfermagem**: instrumentos para a prática. Florianópolis: Papa Livros, 1999.

ALFARO-LEFEVRE, R. **Aplicação do processo de enfermagem**: um guia passo a passo. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

WALDOW, V. R. **Cuidar**: expressão humanizadora da enfermagem. 3. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010.

BOFF, L. **O cuidado necessário**: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade. Petrópolis-RJ: Vozes, 2012.

LOPES, L. M. M.; SANTOS, S. M. P. Florence Nightingale – apontamentos sobre a fundadora da enfermagem moderna. **Revista de Enfermagem Referência**, III Série, n. 2, dez. 2010.

PIRES, D. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 62, n. 5, p. 739-744, 2009.

WALDOW, V. R. Atualização do cuidar. **Aquichan Chía**, Colombia, v. 8, n. 1, p. 85-96, abr. 2008.

5. INFORMÁTICA APLICADA À SAÚDE (40h)

EMENTA: Microinformática básica. Conhecimentos de sistemas operacionais. Ambiente de operação e interfaces com o usuário. Conhecimentos de editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação (textos, gráficos, tabelas, áudios, vídeos e imagens). Internet: fundamentos da rede mundial, pesquisa, comunicação, elaboração e publicação em ambiente de internet. Utilização da rede mundial de computadores. Acesso a ambientes virtuais de aprendizagem.

OBJETIVOS: Instrumentalizar o aluno na aquisição do conhecimento básico necessário para a utilização de informática no contexto da saúde. Fornecer subsídios para a utilização da informática em projetos e pesquisas voltados a área da saúde. Operar as ferramentas básicas de informática de forma a poder utilizá-las interdisciplinarmente, de modo crítico, criativo e pró-ativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTONIO, J. **Informática para concursos**: teoria e questões. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2009.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: PearsonPrentice Hall, 2004.

NORTON, P. **Introdução à informática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Makron Books, 2005. 640p.

VELLOSO, F. de C. **Informática**: conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

FEDELI, R. D.; POLLONI, E. G. P.; PERES, F. E. **Introdução à ciência da computação**. 2. ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HILL, B. M.; BACON, J. **O livro oficial do Ubuntu**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

LANCHARRO, E. A.; LOPEZ, M. G.; FERNANDEZ, S. P. **Informática básica**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.

MANZANO, A. L. N. G.; TAKA, C. E. M. **Estudo dirigido de MicrosoftWindows 7 Ultimate**. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007.

MONTEIRO, M. A. **Introdução à organização de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

OLIVEIRA, R. **Informática educativa**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2007.

6. ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO E SAÚDE (20h)

EMENTA: Concepção de educação, saúde, sociedade, e cidadania, a partir das perspectivas educacionais existentes na saúde e na enfermagem. A educação em saúde no processo de trabalho como geradora de um ser saudável e comprometido com o autocuidado individual e coletivo.

OBJETIVOS: Problematizar a realidade da educação e saúde nos dias atuais como forma de entender, interagir e comprometer-se com a vida e o viver em comunidade; Proporcionar um ambiente de troca de conhecimentos acerca da educação e saúde na comunidade como forma de manutenção de um viver saudável; Refletir o processo de educação popular desde a infância até a fase adulta; Discutir a saúde popular e os mitos relacionados ao diagnóstico, tratamento e reabilitação e a reinserção social após a doença; Refletir sobre o processo de saúde no Brasil e sua dimensão social nas práticas de saúde; Analisar a saúde como problema complexo, como produção social, não simplesmente como evento biológico, combatendo-a e promovendo a vida com qualidade; Refletir sobre o processo de trabalho como processos de aprendizagem, enunciando situações e necessidades de ordem pedagógica; Refletir a produção do conhecimento para a mudança das práticas em saúde, bem como a educação popular para a gestão das políticas públicas de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDREOLA, B. **A Dinâmica de grupo**: jogo da vida didática do futuro. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

DEMO, P. **Conhecimento moderno**: sobre ética e intervenção do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1997.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 34. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 45. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

_____. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. 43. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORDENAVE, J.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino e aprendizagem**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

CANDAU, V. M. et al. **Tecendo a cidadania**: oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

CAPONI, S. et al. **A saúde em questão**: um espaço para a reflexão. Florianópolis: Dos Autores, 1999.

LEOPARDI, M. T. **O Processo de trabalho em saúde**: organização e subjetividade. Florianópolis: Papa Livros, 1999.

VALLA, V. V. et al. 2. ed. **Educação, saúde e cidadania**. Petrópolis: Vozes, 1996.

7. FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DO CUIDADO ENFERMAGEM I – 60h

EMENTA: Estudo teórico-prático em laboratório e na comunidade a partir dos princípios científicos que envolvem as técnicas básicas de enfermagem.

OBJETIVOS: Possibilitar ao aluno espaço para reflexão quanto às suas expectativas relacionadas ao curso de graduação em enfermagem e à inserção na Universidade facilitando o enfrentamento desse momento de inserção no cotidiano universitário; Introduzir conceitos relacionados ao cuidar/cuidado, às bases para o cuidado de enfermagem e os fundamentos do cuidado humano: conhecimento, relações humanas, necessidades humanas básicas e cidadania. Proporcionar ao aluno conhecimento científico sobre Fundamento e prática do cuidado. Possibilitar ao acadêmico conhecimento e habilidades para realização do exame físico; Criar condições para o aluno praticar e tornar-se hábil na execução das técnicas de menor e maior complexidade, por meio de aulas teórico-práticas em laboratório e na comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE**: sistematização da assistência de enfermagem – guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

BARROS, A. L. B. L. et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KAZANOWSKI, M. K. **Procedimentos e protocolos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SMELTZER, S. C. et al. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica - 2 volumes. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KAWAMOTO, E. M. **Fundamentos de enfermagem**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1997.

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

CHAVES, L. C.; PASSOS, M. B. S. **Avaliação física em enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2012.

SOUZA, V. H. S.; MOZACHI, N. **O hospital**: manual do ambiente hospitalar. 2. ed. Curutiba: Os autores, 2005.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame clínico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

8. INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTIFICA (40h)

EMENTA: Preparar os discentes para desenvolver suas habilidades de pesquisa, escrita, análise e discussão de temas científicos e apresentá-los em forma de trabalhos (monografia, artigo, TCC), seguindo as normatizações acadêmicas; Normas Técnicas – ABNT.

OBJETIVOS: Fornecer subsídios para a elaboração de trabalhos discentes, instrumentalizar o discente para a utilização de bases de dados e para elaboração de currículo profissional, respeitando os princípios éticos da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área da saúde**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, H. **Como se faz uma tese**. 25. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DALBERIO, O. **Metodologia científica**: construção e apresentação de trabalhos acadêmicos, científicos e de projeto de pesquisa. 3. ed. Uberaba-MG: Vitória, 2004.

FREIXO, M. J. V. **Metodologia científica**: fundamentos métodos e técnicas. São Paulo: Piaget, 2009.

9. SAÚDE INDÍGENA – OPTATIVA (40h)

EMENTA: Estudo sobre a atenção integral à saúde das populações indígenas abordando dados históricos, demográficos e epidemiológicos das populações indígenas do Brasil e da região Norte. Preparar os discentes para desenvolver habilidades interculturais para o atendimento da população indígena no subsistema de Saúde Indígena e nos demais âmbitos do SUS.

OBJETIVOS: Desencadear um processo crítico e reflexivo sobre as condições de saúde dos povos indígenas no Brasil; conhecer e discutir os elementos estruturantes da política nacional de saúde para os povos indígenas; Estudar o perfil epidemiológico das populações indígenas no contexto étnico, demográfico e social. Descrever a estrutura do subsistema de

saúde indígena, com ênfase no estado de RO, capacitando discentes do Curso de Graduação em Enfermagem para inserção neste campo de trabalho em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATHIAS, R.; MACHADO, M. A saúde indígena no processo de implantação dos distritos sanitários: discursos antropológicos e médicos. **Cadernos de saúde pública**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 425-431, 2001.

BRASIL. **Lei nº 9.836/99, de 23 de setembro de 1999**. Estabelece o subsistema de atenção à saúde indígena no âmbito do SUS. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, Brasília, DF, 24 set. 1999.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Política nacional de atenção à saúde dos povos indígenas**. 2. ed. Brasília, DF, 2002.

COIMBRA JUNIOR, C. E. A.; SANTOS, R. V.; ESCOBAR A. L. **Epidemiologia e saúde dos povos indígenas no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COIMBRA JUNIOR, C. E. A.; SANTOS, R. V.; ESCOBAR A. L. **Epidemiologia e saúde dos povos indígenas no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003.

PEREIRA, P. P. S. et al. Política de Atenção a Integral a Saúde Mental das Populações Indígenas de Porto Velho/RO: a voz das lideranças. **Revista tempus actas de saúde coletiva**, v. 7 n.4, 2013.

SOUZA, M. C.; SCATENA, J. H., SANTOS, R. V. O Sistema de informação da atenção à saúde indígena (SIASI): criação, estrutura e funcionamento. **Cadernos de saúde pública**, v. 23, n. 4, p. 853-861, abr., 2007.

TEIXEIRA, C. C. Fundação Nacional de saúde. A política brasileira de saúde indígena vista através de um museu. **Etnográfica,** v. 12, n. 2, p. 323-351, nov. 2008.

GARNELO, L. **Saúde indígena:** uma introdução ao tema. Brasília: MEC-SECADI. 2012.

10. PRÁTICA INTEGRATIVA EM ENFERMAGEM I (80h)

EMENTA: Promove a integração teórico-prática e prática entre conteúdos de História e Introdução à Enfermagem, Enfermagem, Educação e Saúde e Fundamentos e práticas para o cuidado de Enfermagem I buscando identificar elementos relevantes a formação do enfermeiro.

OBJETIVOS: Apresentar conceitos básicos relacionados ao cuidar em enfermagem e à educação em saúde. Possibilitar aos acadêmicos de enfermagem uma visão global e integrada dos conteúdos e conhecimentos adquiridos no semestre. Contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva do aluno articulando os saberes

científicos. Oportunizar o estudo teórico-prático e prático de temas que envolvam as vivências da Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDREOLA, B. **A**. **Dinâmica de grupo**: jogo da vida didática do futuro. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 34. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 45. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GEORGE, J. B. **Teorias de enfermagem**: os fundamentos à prática profissional. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GONZALES, R. M.; BECK, C. C.; DENARDIN, M. de L. **Cenários de cuidado**: aplicação de teorias de enfermagem. Santa Maria: Pallotti, 1999.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE**: sistematização da assistência de enfermagem – guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

BARROS, A. L. B. L. et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KAZANOWSKI, M. K. **Procedimentos e protocolos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRARO, T. **Enfermagem e assistência**: resgatando Florence Nighingale. Goiânia: AB Editora, 1997.

HORTA, W. de A. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU, 1979.

DEMO, P. **Conhecimento moderno**: sobre ética e intervenção do conhecimento.
Petrópolis: Vozes, 1997.

PASSOS, M. B. S. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2005. CHAVES, L. C.; PASSOS, M. B. S. **Avaliação física em enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2012.

3º PERÍODO

1. FARMACOLOGIA (80h)

EMENTA: Farmacologia, conceitos, situações especiais, tratamento dos distúrbios metabólicos, uso de analgésicos e anti-inflamatórios, fármacos e aparelho digestivo, uso de

drogas em cardiologia, fármacos utilizados em pneumologia, antibióticos, drogas utilizadas em psiquiatria.

OBJETIVOS: Conhecimento dos fármacos utilizados no sistema público e privado de saúde, suas indicações e efeitos colaterais; Formar profissionais de enfermagem capazes de reconhecer as drogas mais utilizadas no sistema público de saúde, bem como no sistema privado e suas indicações; Reconhecer situações especiais para o uso de fármacos como gestação, idosos, crianças, entendendo e adequando os cuidados; Proporcionar aos alunos o conhecimento dos efeitos colaterais dos medicamentos permitindo uma atuação imediata e qualificada desse profissional em casos de possíveis intoxicações; Propiciar aos alunos do Curso de Graduação em Enfermagem, a conscientização da problemática da questão do uso indiscriminado de medicamentos e suas repercussões na saúde pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia clínica**: fundamentos da terapêutica racional. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

LIMA, D. R. **Manual de farmacologia clínica, terapêutica e toxicologia**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002.

ZANINI, A. C.; OGA, S. **Farmacologia aplicada**. 5. ed. São Paulo: Livraria Atheneu, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOARES, N. R. C. G. **Administração de medicamentos na enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BARRETO, A. C. P. et al. **Manual de hipertensão**. São Paulo: Lemos Editorial, 2002.

JACOB FILHO, W. **Terapêutica do idoso**. São Paulo: Fundo Editorial BY, 2003.

MAGALHÃES, A. F. N. **Dispepsias e gastrites**. São Paulo: Lemos Editorial, 2002.

RANG, H. P. et al. **Farmacologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

2. PROCESSOS PATOLÓGICOS (60h)

EMENTA: Oportunizar ao acadêmico subsídios e conhecimentos gerais sobre a origem das patologias humanas, as suas principais modificações funcionais, clínicas e morfológicas no organismo humano, com uma visão holística, preparando o aluno para a boa prática da profissão na área das ciências da saúde.

OBJETIVOS: Capacitar o aluno para a identificação de processos patológicos gerais, com vistas à compreensão da fisiopatologia das doenças mais prevalentes na população rondoniense e Brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia geral**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

CONTRAN, R. S.; KUMAR, V. M. D.; COLLINS, T. **Robbins patologia geral e funcional**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. **Patologia:** processos gerais. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KIERSZENBAUM, A. L. **Histologia e biologia:** uma introdução à patologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KING, T. C. **Patologia.** Rio de Janeiro: Elsevier. 2007.

GEORGE, L. L. **Histologia comparada**. 2. ed. São Paulo: Roca, 1998.

HAM, A. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

HOSS, M. H.; WOJCIECH, P. **Histologia**: texto e atlas. 6. ed. São Paulo: Panamericana, 2012.

3. MICROBIOLOGIA/IMUNOLOGIA (80h)

EMENTA: A disciplina de Microbiologia e Imunologia aborda as características imunológicas e patogenicidade das bactérias e vírus. O crescimento, a sobrevida e a morte de microrganismos e bacteriologia. Introdução ao estudo da imunologia básica. Anatomia do sistema imune. Antígeno. Anticorpo. Resposta imune inespecífica e resposta específica. Sistema complemento. Hipersensibilidade. Imunodeficiência.

OBJETIVOS: Caracterizar os principais grupos de microorganismos de importância médica e sanitária; Fornecer os fundamentos básicos da microbiologia aplicada às ciências da saúde; Descrever as principais técnicas laboratoriais utilizadas no Laboratório de Microbiologia. Proporcionar oportunidades para os acadêmicos, de compreensão do funcionamento do sistema imunológico humano, nas doenças e na saúde; Desenvolver a capacidade de interpretar resultados laboratoriais confrontando com a patologia do paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. **Imunologia celular e molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

FERREIRA, A. W.; MORAIS, S. L. **Diagnóstica laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

FORTE, W. C. N. **Imunologia básica e aplicada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTS, B. et al**. Biologia molecular da célula**. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

ENGELKIRK, P. G.; ENGELKIRK-DUBEN, J. **Burton microbiologia para ciências da saúde**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

STROHL, W. A.; ROUSE H.; FISHER, B. D. **Microbiologia ilustrada**. São Paulo: Artmed, 2004.

PELCZAR JUNIOR, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. **Microbiologia**. 4. ed. São Paulo: Makron – Books, 2003.

TRABULSI, L. R. **Microbiologia médica**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

4. **FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DO CUIDADO ENFERMAGEM II (60h)**

EMENTA: Estudo teórico e teórico-prático em laboratório e comunidade a partir dos princípios científicos que envolvem as técnicas de enfermagem de média complexidade.

OBJETIVOS: Proporcionar ao aluno conhecimento científico sobre Fundamentos e prática do cuidado de enfermagem II, com embasamento teórico e prático, fundamentados nos pressupostos da teoria de Horta, para desempenhar funções inerentes ao profissional de enfermagem; Capacitar o aluno por meio de fundamentação teórica e prática para a administração de medicamentos; Criar condições para o aluno praticar e tornar-se hábil na execução das técnicas de menor complexidade, por meio de aulas teóricas, teórico-práticas em laboratório e na comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SMELTZER, S. C. et al. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica - 2 volumes. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KAZANOWSKI, M. K. **Procedimentos e protocolos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KAWAMOTO, E. M. **Fundamentos de enfermagem**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PASSOS, M. B. S. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2005.

SOUZA, V. H. S.; MOZACHI, N. **O hospital**: manual do ambiente hospitalar. 2. ed. Curutiba: Os autores, 2005.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE**: sistematização da assistência de enfermagem – guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

BARROS, A. L. B. L. et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CHAVES, L. C.; PASSOS, M. B. S. **Avaliação física em enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2012.

5. MATEMÁTICA APLICADA À ENFERMAGEM (20h)

EMENTA: Estudo dos conteúdos: Operações com números decimais; Razão; Proporção; Regra de Três; Porcentagens; Sistema de Medidas; Diluição de Medicamentos; Preparo de soluções; Dosagem de Insulina e Heparina, Cálculo de Gotejamento em gotas, microgotas e bureta, Transformação de Soros, Cálculo de dosagens em pediatria, cálculo de equivalência de soluções.

OBJETIVOS: Desenvolver habilidades para execução de operações matemáticas para cálculos de dosagens de medicamentos; Reconhecer as operações matemáticas básicas, porcentagem, regra de três e sistema de medidas para cálculos de medicações; Conhecer as diferentes graduações de seringas; Conhecer os cálculos e diluições de medicamentos sólidos e líquidos; Aplicar as fórmulas de gotejamento de soluções injetáveis; Resolver situações da rotina hospitalar quanto à administração de medicamentos e suas diluições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SPRINGHOUSE CORPORATION. **Administração de medicamentos**: Série incrivelmente fácil. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

SOUZA, D. C. **Enfermagem uma base de cálculo**. São Pulo: Legnar, 2003.

UTYAMA, I. K. A. et al. **Matemática aplicada à enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLDENZWAIG, N. R. S. C. **Administração de medicamentos na enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SILVA, M. T.; SILVA, S. R. L. P. T. M. **Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem**. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2011.

GIOVANI, A. M. M.; **Enfermagem**: cálculo e administração de medicamentos. 11. ed. São Paulo: Scrinium, 2003.

_____. **Vamos calcular juntos**? Caderno de exercícios. São Paulo: Scrinium, 2004.

_____. **Medicamentos:** cálculo de dosagens. 2. ed. São Paulo: Scrinium, 2003.

6. LEGISLAÇÃO E ÉTICA EM ENFERMAGEM (20h)

EMENTA: Princípios e objetivos da Bioética. Estudo dos diversos aspectos da ética e deontologia de enfermagem, enfocando o compromisso e a postura profissional, as relações enfermeiro-paciente, a legislação aplicada ao exercício da enfermagem e as questões bioéticas. Reflexão sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas a privacidade, confidencialidade, aborto, eutanásia, problemas de início e final da vida, alocação de recursos, respeito à pessoa, tomada de decisões e pesquisas em seres humanos.

OBJETIVOS: Discutir a gênese, o desenvolvimento e o paradigma principialista da bioética: autonomia, justiça, beneficência e não maleficência; Refletir sobre as questões bioéticas no

que diz respeito à saúde e a vida humana; Desenvolver a postura ética promovendo o aperfeiçoamento profissional e estimulando o aluno à reflexão ético-moral frente às questões que envolvem o exercício da enfermagem; Conhecer e analisar a legislação que rege o exercício profissional e os aspectos éticos da enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OGUISSO, T.; ZABOLI, E. L. C. P. **Ética e bioética**: desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo: Manole, 2006.

SILVA, G. B. **Análise crítica da enfermagem profissional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GELAIN, I. **A ética, a bioética e os profissionais de enfermagem**. 4. ed. São Paulo: EPU, 2010.

PORTAL COFEN. **Legislações**. Disponível em <http://www.cofen.gov.br>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FORTES, P. A. C. **Ética e saúde**: questões éticas e deontológicas legais, autonomia e direitos do paciente - estudo de casos. São Paulo: EPU, 1998.

GARRAFA, V.; PESSINI, L. **Bioética, poder e injustiça**. São Paulo: Loyola, 2003.

HARADA, M. J. C. S. et al. **O erro humano e a segurança do paciente**. São Paulo: Atheneu, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012**. Brasília, 2012.

PESSINI, L; BARCHIFONTAINE, C. P. **Problemas atuais de bioética**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

7. BASES TEORICAS DA GESTAO DE ENFERMAGEM EM SAUDE I: (40h)

EMENTA: Teorias Administrativas e sua aplicabilidade na Enfermagem. Terminologia Básica em Administração. Legislação para o Trabalho do Enfermeiro. Áreas de atuação e Mercado de Trabalho do Enfermeiro. Filosofia de Enfermagem. Processo de Trabalho do Enfermeiro. Processos de Intervenção em Enfermagem, visando iniciar a instrumentalização do aluno(a) para o exercício da função administrativa do enfermeiro(a) na unidade de trabalho.

OBJETIVOS: Espera-se que a unidade possibilite ao estudante identificar as principais teorias de administração e seu uso na Enfermagem; Entender a filosofia de enfermagem; Discorrer sobre os instrumentos de organização de Serviços de Enfermagem; Conhecer a legislação de enfermagem para suporte da prática; Entender o processo de trabalho do enfermeiro nas dimensões de ensino, pesquisa, assistência e administração; Conhecer as áreas de atuação do enfermeiro; e Reconhecer o planejamento e a tomada de decisão como ferramentas de intervenção do enfermeiro no gerenciamento da assistência de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, M. C. P.; ROCHA, S. M. M. **O trabalho de enfermagem**. São Paulo: Cortez, 1997.

CARVALHO, I. A.; SANTOS, L. **Sistema único de saúde**: comentários à Lei Orgânica de Saúde. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração vol 1**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração vol 2**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.

KURCGANT, P. **Gerenciamento em enfermagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria da administração**. 9. ed. São Paulo: Atlas. 2014.

CIANCIARULLO, T. **Teoria e prática em auditoria de cuidados**. São Paulo: Cone. 1997.

KURCGANT, P. et. al. **Administração em enfermagem**. São Paulo, EPU, 1991.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2000

GIL, A. **Auditoria da qualidade**. São Paulo: Atlas. 1994.

8. LIBRAS – OPTATIVA (60h)

EMENTA: Introdução: aspectos clínicos, educacional e sócioantropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira – LIBRAS: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Prática de LIBRAS: desenvolver a expressão visual-espacial.

OBJETIVOS: Proporcionar uma inserção básica dos alunos nos aspectos culturais e linguísticos das pessoas surdas, enfatizando seu modo peculiar de comunicação. Pretende-se que esta discussão seja feita a partir do referencial teórico proposto, mas principalmente dos conhecimentos práticos adquiridos na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário**: língua de sinais brasileira – LIBRAS. Vol. I e II. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

STAINBACK, S. E.; STAINBACK, W. **Inclusão:** um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

THOMA, A. S.; LOPES, M. C. **A invenção da surdez**: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. 2. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

SÁ, Nídia R. Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. São Paulo: Paulinas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANTOAN, M. T. E. **A integração de pessoas com deficiência**: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: SENAC, 1997.

FELTRIN, A. E. **Inclusão social na escola**: quando a pedagogia se encontra com a diferença. São Paulo: Paulinas, 2004.
BRASIL. MEC. **Saberes e práticas da inclusão**: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos. SEEP/Brasília/DF, 2005.
SKLIAR, C. **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.
SÁ, N. R. L. **Cultura, poder e educação de surdos**. São Paulo: Paulinas, 2006.

9. INGLÊS INSTRUMENTAL (40h)

EMENTA: Estratégias de leitura. Técnicas de leituras. Estratégias de vocabulário.

OBJETIVOS: Trabalhar o ensino da Língua Inglesa buscando despertar o interesse por uma segunda Língua, através de leituras de textos direcionados ao respectivo curso. Além disso, proporcionar conhecimento na Língua Inglesa; valorizar o estudo de uma segunda Língua; incentivá-los a pesquisa para um estudo mais elevado na sua respectiva área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALLIANDRO, H. **Dicionário Escolar Inglês Português**. Ao livro Técnico, RJ 1995.
BERLITZ, CHARLES. **Inglês passo a passo**. Campina/SP: MARTINS FONTES, 2000.
GAIL, B. **Inglês para leigos**. São Paulo: ALTA BOOKS, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MCKAY, S. L. **Teaching English as an International Language**. Oxford. 2002.
TAYLOR, J. **Gramática Delti da Língua Inglesa**. Ao Livro Técnico, RJ. 1995.
Schumacher, Cristina. **Pílulas de Inglês**. São Paulo: Editora campus.
SILVA, J. A. de C.; GARRIDO, M. L.; BARRETO, T. P. **Inglês Instrumental**: Leitura e Compreensão de Textos. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994.

10. PRÁTICA INTEGRATIVA EM ENFERMAGEM II (100h)

EMENTA: Promove a integração teórico-prática e prática entre conteúdos Fundamentos e práticas para o cuidado de Enfermagem II, Matemática Aplicada à Enfermagem, Legislação e Ética em Enfermagem e Bases Teóricas da Gestão de Saúde e da Enfermagem nos Serviços de Saúde I buscando identificar elementos relevantes à formação do enfermeiro.

OBJETIVOS: Seminários integrados. Apresentar conceitos básicos relacionados ao cuidar e gerenciar em enfermagem. Possibilitar aos acadêmicos de enfermagem uma visão global e integrada dos conteúdos e conhecimentos adquiridos no semestre. Contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva do aluno articulando os saberes

científicos. Oportunizar o estudo teórico-prático e prático de temas que envolvam as vivências da Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VIANA, D. L. **Boas práticas de enfermagem**. São Caetano do Sul, SP: Yedis Editora, 2010.

DOMANSKY, R. de C.; BORGES, E. L. Manual para prevenção de lesões de pele. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

PORTAL COFEN. **Legislações**. Disponível em <http://www.cofen.gov.br>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012**. Brasília, 2012.

SPRINGHOUSE CORPORATION. **Administração de medicamentos**: Série incrivelmente fácil. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 364p.

ALMEIDA, M. C. P.; ROCHA, S. M. M. **O trabalho de enfermagem**. São Paulo: Cortez, 1997.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração vol 1**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.436p.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração vol 2**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.625p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SMELTZER, S. C. et al. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica - 2 volumes. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

OGUISSO, T.; ZABOLI, E. L. C. P. **Ética e bioética**: desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo: Manole, 2006.

GELAIN, I. **A ética, a bioética e os profissionais de enfermagem**. 4. ed. São Paulo: EPU, 2010. 113p. KAWAMOTO, E. M. **Fundamentos de enfermagem**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1997.

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

KAZANOWSKI, M. K. **Procedimentos e protocolos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE**: sistematização da assistência de enfermagem – guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GUIMARÃES, M. C. **Feridas e curativos**: uma forma simples e prática de tratar. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.

MALAGUTTI, W.; KAKIHARA, C; T;. **Curativo, estomias e dermatologia: uma abordagem multiprofissional**. São Paulo: Martinari, 2011.

4º PERÍODO

1. FUNDAMENTOS E PRÁTICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM III (80h)

EMENTA: Estudo das técnicas complexas e especializadas do enfermeiro fundamentado nos princípios. Aula prática destas técnicas nas unidades hospitalares/ambulatoriais com ênfase à interdisciplinaridade.

OBJETIVOS: Proporcionar ao aluno conhecimento científico sobre fundamentos e prática do cuidado em enfermagem III, com embasamento teórico e prático na execução de técnicas específicas do enfermeiro; Capacitar o acadêmico prestar cuidados de enfermagem de acordo com as necessidades humanas básicas de forma crítica reflexiva; Refletir sobre os aspectos gerais que envolvem o cuidar em enfermagem; Criar condições para o aluno praticar habilidades técnicas de maior complexidade, específicas do profissional enfermeiro, através de aulas teórico-práticas no laboratório e práticas nas unidades hospitalares/ambulatoriais; Orientar o aluno para criar agilidade e destreza nos procedimentos de enfermagem, do mais simples ao mais complexo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE**: sistematização da assistência de enfermagem – guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

BARROS, A. L. B. L. et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KAZANOWSKI, M. K. **Procedimentos e protocolos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2005.

SMELTZER, S. C. et al. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica - 2 volumes. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

VIANA, D. L. **Boas práticas de enfermagem**. São Caetano do Sul-SP: Yedis Editora, 2010.

KAWAMOTO, Emilia M. **Fundamentos de enfermagem**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

PASSOS, M. B. S. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2005. SOUZA, V. H. S.; MOZACHI, N. **O hospital**: manual do ambiente hospitalar. 2. ed. Curutiba: Os autores, 2005.

CHAVES, L. C.; PASSOS, M. B. S. **Avaliação física em enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2012.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame clínico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

2. PESQUISA EM SAÚDE E NA ENFERMAGEM (20h)

EMENTA: A ciência e a construção do saber em saúde e enfermagem. Os tipos de pesquisa. Projeto de pesquisa. Métodos de coleta de dados. Abordagens metodológicas. Aspectos éticos que envolvem a pesquisa em saúde. Relatório de pesquisa. Elaboração de trabalho de conclusão de curso e artigo científico.

OBJETIVOS: Fornecer elementos teóricos fundamentais sobre a produção em ciências, com foco no conhecimento e discernimento dos tipos de pesquisa científica, bem como no fornecimento de subsídios teóricos para a elaboração de um projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POLIT, D. F. BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed.
São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência e saúde coletiva**, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012.

DEMO, P. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

3. BASES TEÓRICO-PRÁTCA DA GESTÃO DE SAÚDE E DA ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE SAÚDE II (40h)

EMENTA: Esta disciplina propõe oferecer uma visão crítica e reflexiva do processo de trabalho do enfermeiro na unidade, possibilitando a utilização de meios para desenvolver ações para gerenciar os recursos para a prestação da assistência de enfermagem. Possibilita ainda que o aluno possa experimentar o papel gerencial do enfermeiro.

OBJETIVOS: Reconhecer a importância do processo de direção na administração da assistência de enfermagem numa unidade de trabalho; Conhecer as ferramentas para gerenciar os recursos físicos, materiais e humanos necessários para prestar assistência de enfermagem; Utilizar os instrumentos necessários para desenvolver as ações de enfermagem na unidade de trabalho, permitindo experenciar o papel gerencial do

enfermeiro; Desenvolver a capacidade para o auto conhecimento, ao relacionamento interpessoal e intergrupal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Projeto de esclarecimentos assistenciais de saúde** – elaboração de projetos físicos. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Ministério da Saúde/Departamento de Normas Técnicas: Brasília, 2002.

CHIAVENATO, I**. Recursos humanos**. 9. ed. São Paulo: Campus, 2009.

COLMAN, F. T. **Tudo o que o enfermeiro precisa saber sobre treinamento**: um manual prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em enfermagem**: teoria e aplicação. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FERNANDES, L. O. **Princípios elementares de custos hospitalares**. São Paulo: CEDAS, 1993.

KURCGANT, P. et al. **Administração em enfermagem**. São Paulo: EPU, 1991.

BYHAN, W. C. Z. **O poder da energização**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a documentação nas relações interpessoais em saúde. 5. ed. São Paulo: Gente, 1996.

4. **ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA II (20h)**

EMENTA: O enfermeiro na saúde coletiva. A Estratégia Saúde da Família e a abordagem familiar. O Programa Nacional de Imunização e as competências do enfermeiro na rede de frio e em sala de vacinas. HumanizaSUS: a humanização nas práticas e serviços de saúde.

OBJETIVOS: Desenvolver compreensão e habilidades fundamentais ao desenvolvimento de atividades de um profissional de saúde no contexto do Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; CORDONI JUNIOR, L. **Bases da saúde coletiva**. Londrina: Editora UEL, 2001.

CAMPOS, G. W. S. **Manual de práticas de atenção básica**: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2010.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. **Construção da integralidade**: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: UERJ/IMS/ABRASCO, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIANCIARULLO, T. I. **Uma nova estratégia em foco**: o programa de saúde da família – identificando as suas características no cenário do SUS. São Paulo: Ícone, 2005.

MATUMOTO, S.; MISHIMA, S. M.; PINTO, I. C. Saúde Coletiva: um desafio para a enfermagem. **Cadernos de saúde pública**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 233-241, 2001.

EGRY, E.Y.; FONSECA, R. M. G. S. A família, a visita domiciliária e a Enfermagem: revisitando o processo de trabalho da Enfermagem em Saúde Coletiva. **Revista da escola de enfermagem USP**, São Paulo, v. 34, n. 3, p. 233- 239, set. 2000.

DAVID, R. **Vacinas**: orientações práticas. São Paulo: Martinari, 2011.

DESLANDES, S. F. **Humanização dos cuidados em saúde**: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

5. EPIDEMIOLOGIA (40h)

EMENTA: Aspectos gerais do processo de Saúde/Doença/Transmissão de Doenças. Fundamentos Teóricos/Prático de Epidemiologia e seus principais modelos de estudo. Noções básicas sobre vigilância epidemiológica/vigilância em saúde.

OBJETIVOS: Proporcionar conhecimentos relativos a epidemiologia, no que diz respeito ao estado de saúde em nível populacional e os fatores que sobre eles influem e sua historicidade; conhecer e aplicar os principais indicadores de saúde; Estudar aspectos gerais do processo Saúde/Doença, fundamentos teórico-práticos de epidemiologia e seus modelos. Fatores que determinam as condições de saúde da população e as doenças que mais acometem em todo o estágio evolutivo do ser; Proporcionar ao acadêmico o conhecimento e a compreensão do processo epidêmico e de vigilância epidemiológica das doenças infectocontagiosas, imunoprevíniveis, endêmicas, zoonoses e vigilância em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FORATTINI, O. **Epidemiologia geral**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

JEMES, J. F.; ELMORE, J. G.; KATZ, D. L. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

CURY, G. C. **Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde**. Belo Horizonte: Coopmed editora, 2005.

BENSENOR, I. M.; LOTUFO, P. A. **Epidemiologia:** abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2011.

MEDRONHO, R. A. et al**. Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROUQUARYOL, M. Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia e saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2013.

ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M. L. **Epidemiologia e saúde**: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

AYRES, J. R. C. M. **Epidemiologia e emancipação**. São Paulo: Hucitec, 1995.

PASSOS, A. D. C.; FRANCISCO, L. J. **Fundamentos de epidemiologia**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010.

BRASIL. Ministério de Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde e Meio Ambiente. **Manual de controle de doenças sexualmente transmissíveis - DST**. Brasília: 2002.

6. PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES EM SAÚDE (20h)

EMENTA: Estudo dos aspectos relativos ao controle de infecção em estabelecimentos assistenciais de saúde e de interesse à saúde, com ênfase nas intervenções do enfermeiro como integrante da equipe de saúde. Possibilitar o conhecimento dos textos legais referentes ao controle de infecção. Desenvolver senso crítico frente a situações que são vivenciadas na prática, identificando a importância do tema para a segurança da assistência de enfermagem.

OBJETIVOS: Proporcionar subsídios teóricos aos alunos de forma a capacitá-los para atuar como profissionais controladores de infecção, reconhecendo problemas, planejando intervenções, avaliando e orientando as ações de controle de infecção relacionada à assistência a saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Higienização das mãos em serviços de saúde**. Brasília: Anvisa, 2007.

_____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução - RDC nº 15.** Março, 2012.

APECIH. **Precauções e isolamento**. 2. ed. rev. amp. São Paulo, 2012.

_____. **Como instituir um programa de controle de infecção**. São Paulo, 2011.

GRAZIANO, K. U.; SILVA, A.; PSLTIKIDIS, E. M. **Enfermagem em centro de material e esterilização**. São Paulo, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e controle de infecção**: risco sanitário hospitalar. Rio de Janeiro: Medsi, 2004.

HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e controle de infecções**. Guanabara Koorgan: Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. **Higiene, desinfecção ambiental e resíduos sólidos em serviços de saúde**. São Paulo, 2013.

_____. **Limpeza desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde**. São Paulo, 2010.

_____. **Prevenção e controle de infecção associadas à assistência médica extra-hospitalar**: ambulatórios, serviços diagnósticos, assistência domiciliar e serviços de longa permanência. São Paulo, 2014.

7. ESTATÍSTICA APLICADA À SAÚDE (60h)

EMENTA: Noções básicas de Estatística. Séries e gráficos estatísticos. Distribuições de frequências. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Medidas separatrizes. Análise de Assimetria. Noções de amostragem e inferência. Testes estatísticos.

OBJETIVO: Utilizar ferramentas da estatística descritiva para interpretar, analisar e sintetizar dados estatísticos com vistas à compreensão de contextos diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de estatística**. 6. ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUSSAB, B. H.; BUSSAB, W. O. **Elementos de amostragem**. São Paulo: Blucher, 2005.

CARVALHO, S. **Estatística básica**: teoria e 150 questões. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PINHEIRO, J. I. D. et al. **Estatística básica**: a arte de trabalhar com dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

8. PRÁTICA INTEGRATIVA EM ENFERMAGEM III (200h)

EMENTA: Promove a integração teórico-prática e prática entre conteúdos Fundamentos e práticas para o cuidado de Enfermagem III, Bases Teórico-prática da Gestão de Saúde e da Enfermagem nos Serviços de Saúde II, Enfermagem em Saúde Coletiva II, Epidemiologia, Pesquisa em Saúde e na Enfermagem e Prevenção e Controle de infecções relacionadas à assistência à saúde buscando identificar elementos relevantes à formação do enfermeiro.

OBJETIVOS: Seminários integrados. Apresentar conceitos básicos relacionados ao cuidar e gerenciar em enfermagem Possibilitar aos acadêmicos de enfermagem uma visão global e integrada dos conteúdos e conhecimentos adquiridos no semestre. Contribuir para o

desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva do aluno articulando os saberes científicos.

Oportunizar o estudo teórico-prático e prático de temas que envolvam as vivências da Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, S. M.; SOARES, T.; CORDONI JUNIOR, L. **Bases da saúde coletiva**. Londrina: UEL, 2001.

CAMPOS, G. W. S. **Manual de práticas de atenção básica**: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2010.

DAVID, R. Vacinas: **orientações práticas**. São Paulo: Martinari, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Higienização das mãos em serviços de saúde**. Brasília: Anvisa, 2007.

_____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Resolução - RDC nº 15**. Março, 2012.

MEDRONHO, R. A. et al. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**. 9. ed. São Paulo: Campus, 2009.

POLIT, D. F. BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**. 9. ed. São Paulo: Campus, 2009.

DESLANDES, S. F. **Humanização dos cuidados em saúde**: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE**: sistematização da assistência de enfermagem – guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

BARROS, A. L. B. L. et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KAZANOWSKI, M. K. **Procedimentos e protocolos de enfermagem**. Rio de Janeiro:Guanabara koogan, 2005.

SMELTZER, S. C. et al. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica - 2 volumes. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

VIANA, D. L. **Boas práticas de enfermagem**. São Caetano do Sul, SP: Yedis Editora, 2010.

KAWAMOTO, E. M. **Fundamentos de enfermagem**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1997.
HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e controle de infecção**: risco sanitário hospitalar. Rio de Janeiro: Medsi, 2004.

5º PERÍODO

1. ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO I: ABORDAGEM CLÍNICA (60h)

EMENTA: Assistência de Enfermagem sistematizada em nível individual e coletivo prestado ao adulto considerando as ações distribuídas nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde em todo o processo saúde-doença nos diversos serviços de saúde. Cuidado de enfermagem ao indivíduo acometido por doenças não infecciosas agudas e crônico-degenerativas; infecciosas agudas e crônicas. Contextualização das questões éticas e de cidadania relativas aos cuidados do homem, da família e da comunidade.

OBJETIVOS: Proporcionar conhecimentos teóricos que possibilitem ao acadêmico assistir o indivíduo portador de afecções clínicas e sua família nos níveis primário, secundário e terciário, a partir de uma abordagem técnico-humanística; Desenvolver competências para o processo de cuidar do adulto implementando a metodologia do processo de enfermagem; Reconhecer referenciais que oportunizem o entendimento dos determinantes envolvidos no adoecimento do indivíduo adulto, reconhecendo a importância das fases do ciclo vital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
CARPENITO, L. J. **Manual de diagnóstico de enfermagem**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
COTRAN, R. S.; KUMAR, V.; COLLINS, T. R. **Patologia funcional e estrutural**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
SMELTZER, S. C. et al. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica - 2 volumes. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, A. L. B. L. et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA:** definições e classificação 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2012.
TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE**: sistematização da assistência de enfermagem – guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame clínico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

PORTO, C. C. **Semiologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

POSSO, M. B. S. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2005.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Grande tratado de enfermagem prática**: clínica e prática hospitalar. 3. ed. São Paulo: Santos, 1998.

2. ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO II: ABORDAGEM CIRÚRGICA (80h)

EMENTA: Assistência de enfermagem ao paciente em tratamento cirúrgico, nos procedimentos pré, trans e pós, fundamentado no conhecimento teórico-prático voltado às questões éticas e legais, ao atendimento humanizado e sistematizado, às técnicas e procedimentos específicos executados e a integração da equipe multiprofissional; direciona o aluno para o reconhecimento, planejamento, organização e assistência na unidade de centro cirúrgico e recuperação pós-anestésica e Central de Materiais e Esterilização.

OBJETIVOS: Realizar assistência de enfermagem à pacientes internados em unidades cirúrgicas, centros cirúrgicos e unidades de terapia intensiva, a luz dos conteúdos teóricos desenvolvidos na disciplina de Enfermagem nos Cuidados Cirúrgicos; Prestar cuidados de enfermagem com a utilização de técnicas especializadas no atendimento das necessidades humanas básicas afetadas ao indivíduo e sua família no período pré, trans e pós-cirúrgicos; Proporcionar ao acadêmico o manuseio de equipamentos de tecnologia com maior complexidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SMELTZER, S. C. et al. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica - 2 volumes. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MEEKER, M.; ROTHROCK, J. C. **Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogam, 2011.

AUN, F.; BEVILACQUA, R. G. **Manual de cirurgia**. São Paulo: EPU, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOGOSSIAN, L. **Manual prático de pré e pós-operatório**. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1995.

PETROIANU, A.; MIRANDA, M. E.; OLIVEIRA, R. G. **Blackbook cirurgia**. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2008.

ARAÚJO, M. J. B. **Ações de enfermagem em clínica cirúrgica**. 2. ed. Rio de Janeiro, 1993.

CORRÊA NETO, A. **Clínica cirúrgica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1994.

SANDS, J. K.; DENNISON, P. E. **Manual clínico de enfermagem médico-cirúrgica** – Conceitos e Prática Clínica. 3. ed. Lisboa: Lusodidacta, 1996.

3. ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (60h)

EMENTA: Intervenções de enfermagem e ações de alta complexidade na assistência a pacientes que apresentam agravos à saúde caracterizados por risco de morte iminente ou relativo, nas situações de urgência/emergência, pacientes críticos que exigem do profissional enfermeiro cuidados intensivos e a tomada de decisão para a determinação das prioridades de cuidados.

OBJETIVOS: Prestar assistência de enfermagem voltada às prioridades do paciente adulto em situação de urgência/emergência. Proporcionar subsídios teóricos para atuação no campo do gerenciamento da assistência ao paciente crítico em risco de morte, enfocando aspectos referentes às áreas organizacional, gerencial e clínica. Possibilitar aos acadêmicos de enfermagem uma visão global e integrada dos conteúdos e conhecimentos adquiridos, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva frente aos desafios de cuidar o paciente em situação de urgência/emergência. Identificar os sinais e sintomas que caracterizam a condição de urgência/emergência do paciente no processo saúde-doença. Estabelecer prioridades de ações de enfermagem frente ao paciente em situação de urgência/ emergência e desenvolver habilidades necessárias para o atendimento para o seu atendimento. Operacionalizar a assistência ao paciente em situação de urgência/emergência aplicando princípios sistematizados de atendimento (ATLS/ACLS). Desenvolver habilidades necessárias do Acolhimento com classificação de risco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TASHIRO, M. T. O.; MURAYAMA, S. P. G. **Assistência de enfermagem em ortopedia e traumatologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.

SANTOS, N. C. M. **Urgência e emergência para enfermagem**: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência. 4. rev. e ampl. São Paulo: Érica, 2007.

BAIRD, M. S.; BETHEL, S. **Manual de enfermagem no cuidado crítico**: intervenções de enfermagem e condutas colaborativas. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE**, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política nacional de humanização – PNH**: acolhimento com classificação de risco nos sistemas de urgência do SUS. Brasília, 2004.

SWEARINGEN, P. L.; KEEN, J. H. **Manual de enfermagem no cuidado crítico**: intervenções em enfermagem e problemas colaborativos. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

VIANA, A. P. P. et al. **Enfermagem em terapia intensiva**: práticas e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011.

KNOBEL, E. **Terapia intensiva**: enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2005.

SANTOS, N. C. M. **Urgência e emergência para a enfermagem**. 4. ed. Edição. São Paulo: Erika, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DICCINI, S.; WHITAKER, I. Y. Exame neurológico. In: BARROS, A. L. B. L. et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Cap. 7, p. 163-169.

JERONIMO, R.; CHEREGATTI, A. **Técnicas de UTI**. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

CINTRA, E. A.; NISCHID, V. M.; NUNES, W. A. **Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo**. 2. ed. Atheneu, 2006.

KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998.

BURIHAN, E. **Emergências em cirurgia**. São Paulo: Sarvier, 1995.

AUN, F. **Terapia intensiva em enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2005.

SMELTZER, S. C. et al. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica - 2 volumes. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

4. ENFERMAGEM E A SAÚDE DO TRABALHADOR (OPTATIVA) - 40h

EMENTA: Conhecimento sobre as relações entre o homem e o trabalho enfocando, particularmente, o impacto deste último sobre a saúde do indivíduo. Pretende-se instrumentalizar o graduando de enfermagem para prestar assistência à população trabalhadora usuária dos serviços de saúde a partir do fornecimento de noções básicas sobre os riscos presentes nos ambientes de trabalho, as medidas de controle que podem ser adotadas e os principais danos à saúde decorrentes de exposições ocupacionais.

OBJETIVOS: Ao final da disciplina o aluno deverá estar apto a entender a articulação entre o contexto econômico, as ações da sociedade civil, particularmente dos movimentos dos trabalhadores, as ações do Estado e as condições de saúde da população trabalhadora no Brasil. Conhecer o perfil de morbimortalidade da população trabalhadora. Discutir os principais riscos existentes nos ambientes de trabalho. Relacionar as medidas de caráter coletivo, individual e administrativo que podem ser adotadas para o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho. Reconhecer sinais e sintomas das doenças profissionais mais prevalentes na população trabalhadora. Conhecer as principais legislações de proteção à saúde dos trabalhadores em vigor no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HAAG, G. S.; LOPES M. J.; SCHUCK, J. S. **A enfermagem e a saúde dos trabalhadores**. 2. ed. Goiânia: A B Editora, 2001.

ROGERS B. **Enfermagem do trabalho**: conceitos e prática. Portugal: LUSOCIENCIA – Edições Técnicas e Científicas Ltda., 1997.

FERREIRA JUNIOR, M. **Saúde no trabalho**: temas básicos para o profissional que cuida da saúde dos trabalhadores. São Paulo: Roca, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENDES, R. **Patologia do trabalho – 2 volumes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.

MACEDO, R. **Manual de higiene na indústria**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

BRASIl. **Normas regulamentadoras**. Disponível em: <http://www.tem.gov.br>.

OPPERMANN, C. M.; PIRES, L. C. **Manual de biossegurança para serviços de saúde**. Porto Alegre: PMPA/SMS/CGVS, 2003.

PONJETTO, G. **Mapa de riscos ambientais:** manual prático. São Paulo: LTR, 2002.

5. PRÁTICA INTEGRATIVA EM ENFERMAGEM IV (240h)

EMENTA: Promove a integração teórico-prática e prática entre conteúdos Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto I: abordagem clínica, enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto II: abordagem cirúrgica e enfermagem no processo de cuidar em urgência e emergência buscando identificar elementos relevantes à formação do enfermeiro.

OBJETIVOS: Seminários integrados. Apresentar conceitos básicos relacionados ao cuidar e gerenciar em enfermagem. Possibilitar aos acadêmicos de enfermagem uma visão global e integrada dos conteúdos e conhecimentos adquiridos no semestre. Contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva do aluno articulando os saberes científicos.

Oportunizar o estudo teórico-prático e prático de temas que envolvam as vivências da Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SMELTZER, S. C. et al. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica - 2 volumes. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

AUN, F.; BEVILACQUA, R. G. **Manual de cirurgia**. São Paulo: EPU, 1995.

BOGOSSIAN, L. **Manual prático de pré e pós-operatório**. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1995.

ARAÚJO, M. J. B. **Ações de enfermagem em clínica cirúrgica**. 2. ed. Rio de Janeiro, 1993.

CORRÊA NETO, A. **Clínica cirúrgica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1994.

TASHIRO, M. T. O; MURAYAMA, S. P. G. **Assistência de enfermagem em ortopedia e traumatologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.

AUN, F. **Terapia intensiva em enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2005.

SWEARINGEN, P. L.; KEEN, J. H. **Manual de enfermagem no cuidado crítico: intervenções em enfermagem e problemas colaborativos.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CINTRA, E. A.; NISCHID, V. M.; NUNES, W. A. **Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo**. 2. ed. Atheneu, 2006.

KNOBEL, Elias. **Terapia intensiva**: enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2005.

SANTOS, N. C. M. **Urgência e emergência para a enfermagem**. 4. ed. Edição. São Paulo: Erika, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEEKER, M.; ROTHROCK, J. C. **Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BARROS, A. L. B. L. et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE**: sistematização da assistência de enfermagem – guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA:** definições e classificação 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2012.

PETROIANU, A.; MIRANDA, M; E; OLIVEIRA, R. G. **Blackbook cirurgia**. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2008.736p.

DICCINI, S.; WHITAKER, I. Y. Exame neurológico. In: BARROS, A. L. B. L. et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010. Cap. 7, p. 163-169.

VIANA, A. P. P. et al. **Enfermagem em terapia intensiva**: práticas e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011.

JERONIMO, R.; CHEREGATTI, A. **Técnicas de UTI**. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

6º PERÍODO

1. ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER I (40h)

EMENTA: Introdução às relações sociais de gênero, raça, etnia, e divisão sexual do trabalho. Suas determinações históricas, condicionamentos socioeconômicos e culturais. Reprodução, família e saúde. As políticas de saúde da mulher. A violência contra as mulheres, e modelos de atendimentos pelos profissionais de saúde.

OBJETIVOS: Desenvolver formação política ética e científica do graduando de enfermagem capacitando-o para compreender a saúde da mulher sob as diferentes perspectivas que envolvem os direitos humanos da mulher, assim como seu papel na sociedade. Espera que a unidade propicie aos estudantes compreender as relações da mulher, gênero e sociedade; Compreender as políticas públicas voltadas à saúde da mulher. Prestar assistência de enfermagem à mulher, tendo como foco promoção, prevenção, relacionados à vivência da sexualidade e direitos reprodutivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERQUÓ, E. **Sexo e vida**: panorama da saúde reprodutiva no Brasil. Campinas: Unicamp, 2003.

CORNWALL, A.; WELBOURN, A. **Direitos sexuais e reprodutivos**: experiências com abordagens participativas. Porto Alegre: Tomo, 2006.

MURARO, R. M. **Mulher, gênero e sociedade**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Departamento de Saúde Reprodutiva e Pesquisa (SRP) da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Escola Bloomberg de Saúde Pública/Centro de Programas de Comunicação (CPC) da Universidade Johns Hopkins, Projeto INFO. **Planejamento familiar**: um manual global para prestadores de serviços de saúde. Baltimore e Genebra: CPC e OMS, 2007. Disponível em: <http://whqlibdoc.who.int/publications/2007/9780978856304_por.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher:** princípios e diretrizes. 1. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERNANDES, R. A. Q.; NARCHI, N. Z. **Enfermagem e saúde da mulher**. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2013.

ALDRIGHI, J, M.; PETTA, C. A. **Anticoncepção**: aspectos contemporâneos. São Paulo: Atheneu, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. **Violência intrafamiliar**: orientações para a prática em serviços. Manual técnico. Brasília-DF, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Manual dos comitês de mortalidade matern**a. 3. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/comites_mortalidade_materna_3ed.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva.** Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/caderno_ab.php>.

2. ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER II (100h)

EMENTA: A disciplina tem como proposta promover no aluno a competência para o desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente na área da saúde da mulher. Contempla os elementos de fundamentação essencial para a redução do risco de doenças e agravos, garantia de acesso universal e igualitário às ações e serviços públicos de saúde que integram uma rede regionalizada e hierarquizados. Visa instrumentalizar o aluno para a prestação da assistência sistematizada de enfermagem na prevenção de câncer de mama e de colo de útero, ao pré-natal, à parturiente, puérpera e recém-nascido, e no aleitamento, assim como a mulher com intercorrências ginecológicas e obstétricas.

OBJETIVOS: Desenvolver a formação técnico-científica do graduando para capacitá-lo a prestar assistência de enfermagem à saúde da mulher sexual e reprodutiva, durante o ciclo gravídico-puerperal e às com intercorrências obstétricas e ginecológicas mais prevalentes, utilizando as habilidades cognitivas, interpessoais e psicomotoras. Espera que a unidade propicie aos estudantes prestar assistência à mulher nas diferentes fases da vida, tendo como foco promoção, prevenção relacionados à vivência da sexualidade e direitos reprodutivos. Prestar assistência de Enfermagem sistematizada à mulher na saúde sexual e reprodutiva, incluindo a concepção e a anticoncepção. Conhecer a filosofia do parto e nascimento. Conhecer a filosofia do pré-natal, puerpério e aleitamento. Conhecer a fisiopatologia das intercorrências obstétricas e ginecológicas mais prevalentes. Realizar o levantamento de dados das pacientes por meio de entrevista, exame físico/obstétrico/ginecológico, resultados de exames e diagnóstico médico. Correlacionar os dados identificados e as necessidades da paciente para tomar decisões com planejamento, intervenção e avaliação de enfermagem. Documentar o cuidado de enfermagem prestado, gerando informações que produzam evidências para sustentar a prática profissional, garantir a continuidade da assistência e desenvolver pesquisa científica. Promover ações educativas na saúde materna e da mulher, visando atender as necessidades de saúde da população consciente da sua importância, e permanente atualização do conhecimento técnico-científica da equipe de enfermagem, contribuindo para a consciência sanitária, social, política e ética da população.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. **Rezende**: obstetrícia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

LOWDERMILK, D. L. et al. **Saúde da mulher e enfermagem obstétrica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BARROS, S. M. O.; MARIN, H. F.; ABRÃO, C. F. V. **Enfermagem obstétrica e ginecológica**: guia para a prática assistencial. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009.

CUNNINGHAM, F. G. et al. **Obstetrícia de Williams**. 23. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

ENKIN, M. et al. **Guia para atenção efetiva na gravidez e no parto**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

REZENDE FILHO, J.; MONTENEGRO, C. A. B. **Rezende, obstetrícia fundamental.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

NEME, B. **Obstetrícia básica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 1406p.

BRÜGGEMANN, O. M; OLIVEIRA, M. E.; SANTOS, E. K. A. **Enfermagem na atenção obstétrica e neonatal**. Curitiba: Progressiva, 2011.

FREITAS, F; MARTINS-COSTA, S. H.; RAMOS, J. G. L.; MAGALHÃES, J. A. **Rotinas em obstetrícia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RICCI, S. S. **Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ENKIN, M. et al. **Guia para atenção afetiva na gravidez e no parto**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GOMES, M. L. **Enfermagem obstétrica**: diretrizes assistenciais. Rio de Janeiro: Centro de Estudos da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Humanização do parto e do nascimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço**. 3. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: INCA, 2008. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acoes_enfermagem_controle_cancer.pdf>.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de atenção Oncológica. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. Rio de Janeiro: INCA, 2011. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diretrizes_rastreamento_cancer.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Urgências e emergências maternas**: Guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna. Brasília, 2000. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0105urgencias.pdf>.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Atenção humanizada ao abortamento: norma técnica**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_abortamento_norma_tecnica_2ed.pdf>.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS – a Rede Cegonha. **Diário Oficial da União[da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 27 jun. 2011. Seção 1, p. 109.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias.** Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área de Saúde da Criança. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo-peso:** método-canguru. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. Brasília: MS, 2013. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cab13.pdf>.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde. 2006. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/sites/default/files/manual_dst_tratamento.pdf>.

_____. Ministério da Saúde. **Parto, aborto e puerpério**: assistência humanizada à mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

3. ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (40h)

EMENTA: Contextualizados pelos aspectos do crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor da criança e do adolescente sadios, visando à prevenção e a promoção da saúde, buscamos propiciar ao aluno de graduação em enfermagem o conhecimento dos princípios, estratégias e práticas propostas pelos programas que norteiam a assistência de enfermagem à saúde da criança e do adolescente junto à família, em serviços de saúde. Intercorrências no processo saúde-doença da criança. Assistência de enfermagem ao recém-nascido e à criança hospitalizada nas diversas especialidades bem como nas

doenças prevalentes na infância, em suas diferentes fases de crescimento e desenvolvimento, segundo necessidades biopsicossociais.

OBJETIVOS: Proporcionar ao aluno de graduação em enfermagem o conhecimento dos princípios, estratégias e práticas propostas pelos programas que norteiam a assistência de enfermagem à saúde da criança e à família em serviços de saúde e educação da comunidade. Conhecer os aspectos epidemiológicos, os programas de saúde e a legislação de proteção à criança e ao adolescente no Brasil. Compreender o processo de crescimento e desenvolvimento da criança, os determinantes sociais, emocionais e biológicos que o influenciam. Saber identificar a criança sadia e reconhecer a criança que apresenta riscos e/ ou agravos à saúde. Utilizar método de avaliação, formas de Intervenção e de Estimulação Psicomotora. Conhecer as formas adequadas de comunicação com a criança e sua família, tais como entrevista e brinquedo/brinquedo terapêutico e utilizá-las em situações de assistência, como levantamento de dados e preparo para procedimentos. Conhecer os principais agravos de saúde da infância em nossa população e discutir planejar e prestar assistência de enfermagem preconizada no contexto da assistência ambulatorial e domiciliar. Conhecer a criança sadia, particularmente o lactente e o pré-escolar, individualmente e no contexto coletivo/institucional, atendendo-a em suas necessidades básicas, avaliando seu desenvolvimento e propondo atividades de estimulação psicomotoras. Realizar a consulta de enfermagem em serviço ambulatorial de puericultura, por meio de aplicação de instrumento sistematizado, assim como vivenciar a visita domiciliar para casos selecionados. Realizar atividade de educação em saúde com crianças e adolescentes, conforme programação estabelecida e respeitando as características e os interesses da faixa etária. Assistência de enfermagem hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRETAS, J. R. S. **Manual de exame físico para a prática da enfermagem em pediatria**. 3. ed. São Paulo: Iatra, 2012.

BOUDEN, V. R.; GREENBERG, C. S. **Procedimentos de enfermagem pediátrica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GAÍVA, M. A. M.; GOMES, M. M. F. **Cuidando do neonato**: uma abordagem de Enfermagem. Goiânia: EB editora, 2003.

SABATÉS, A. L.; ALMEIDA, F. A. **Enfermagem pediátrica a criança, o adolescente e sua família no hospital**. São Paulo: Manole, 2014.

SOUSA, A. L. T. M.; FLORIO, A.; KAWAMOTO, E. E. **O neonato, a criança e o adolescente.** São Paulo: EPU, 2000.

SOUZA, A. B. G. **Enfermagem neonatal**: cuidado integral ao recém-nascido. 1. ed. São Paulo: Editora Martinari, 2011.

SPRINGHOUSE CORPORATION. **Enfermagem pediátrica**. Série Incrivelmente Fácil. Rio de Janeiro: Nova Guanabara, 2006.

WILSON, D.; HOCKENBERRY, M. J. **Wong manual clinico de enfermagem pediátrica**. Especialidade: Pediatria, 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

ARAÚJO, L. A.; REIS, A. T. **Enfermagem na prática neonatal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

ALVES, R. L. A; VIANA, M. R. A. **Saúde da família**: cuidando de crianças e adolescentes. Juiz de Fora: Coopmed, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. **Saúde da criança**: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Série Cadernos de Atenção Básica, n.11. Brasília, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, R. G. **Black book:** manual de referência de pediatria - medicamentos e rotinas médicas. 4. ed. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2011.

PENNA, H. A. O. **Neonatologia.** São Paulo: Sarvier, 2006.

PERRY, L; CASHION, A. **Saúde da mulher e enfermagem obstétrica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. P. **Enfermagem na UTI neonatal**: assistência ao recém-nascido de alto risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Indicadores e dados básicos (IBD)**. Rede Internacional de Informações para a Saúde, 1997.

DIAMENT, A. J. Exame neurológico do lactente. In: LEFÈVRE. A. F. B; DIAMENT, A. J. E; CYPEL, S. **Neurologia Infantil**. São Paulo: Ateneu, 1989. p. 33-62.

MARTINS, M. R; RIBEIRO, C. A; BORBA, R. I. H; SILVA, C. V. Protocolo de preparo da criança para punção venosa, com utilização do brinquedo terapêutico. **Rev. latino-americana de enfer.**, v. 9, n. 2, p.76-85, 2001.

SCHMITZ, E. M. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

4. PRÁTICA INTEGRATIVA EM ENFERMAGEM V (280h)

EMENTA: Promove a integração teórico-prática e prática entre conteúdos Enfermagem à saúde da mulher I, Enfermagem à saúde da mulher II e Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente buscando identificar elementos relevantes à formação do enfermeiro.

OBJETIVOS: Seminários integrados. Apresentar conceitos básicos relacionados ao cuidar e gerenciar em enfermagem. Possibilitar aos acadêmicos de enfermagem uma visão global e

integrada dos conteúdos e conhecimentos adquiridos no semestre. Contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva do aluno articulando os saberes científicos. Oportunizar o estudo teórico-prático e prático de temas que envolvam as vivências da Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva.** Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/caderno_ab.php>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher:** Princípios e Diretrizes. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

CUNNINGHAM, F. G. et al. **Obstetrícia de Williams**. 23. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. **Saúde da criança**: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Série Cadernos de Atenção Básica, n.11. Brasília, 2002.

SCHMITZ, E. M. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

BRETAS, J. R. S. **Manual de exame físico para a prática da enfermagem em pediatria**. 3. ed. São Paulo: Iatra, 2012.

SOUSA, A. L. T. M.; FLORIO, A.; KAWAMOTO, E. E. **O neonato, a criança e o adolescente.** São Paulo: EPU, 2000.

ENKIN, M. et al. **Guia para atenção efetiva na gravidez e no parto**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. **Rezende**: obstetrícia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

REZENDE FILHO, J.; MONTENEGRO, C. A. B. **Rezende, obstetrícia fundamental.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALDRIGHI, J. M.; PETTA, C, A. **Anticoncepção**: aspectos contemporâneos. São Paulo: Atheneu, 2005.

FERNANDES R. A. Q.; NARCHI, N. Z. **Enfermagem e saúde da mulher**. Barueri, SP, Manole, 2007.

FREITAS, F; MARTINS-COSTA, S. H.; RAMOS, J. G. L.; MAGALHÃES, J. A. **Rotinas em obstetrícia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

LOWDERMILK, D. L; PERRY, S. E.; BOBAK, I.M. **O cuidado em enfermagem materna**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PERRY, L; CASHION, A. **Saúde da mulher e enfermagem obstétrica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1024p.

GARCIA, T. R.; EGRY, E. Y. **Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem**. São Paulo: Artmed, 2010.

WILSON, D.; HOCKENBERRY, M. J. **Wong manual clínico de enfermagem pediátrica**. Especialidade: Pediatria, 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

LOWDERMILK, D. L. et al. **Saúde da mulher e enfermagem obstétrica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BRÜGGEMANN, O. M; OLIVEIRA, M. E.; SANTOS, E. K. A. **Enfermagem na atenção obstétrica e neonatal.** Curitiba: Progressiva, 2011.

GOMES, M. L. **Enfermagem obstétrica**: diretrizes assistenciais. Rio de Janeiro: Centro de Estudos da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Humanização do parto e do nascimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço.** 3. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: INCA, 2008. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acoes_enfermagem_controle_cancer.pdf>.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de atenção Oncológica. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. Rio de Janeiro: INCA, 2011. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diretrizes_rastreamento_cancer.pdf>.

7º PERÍODO

1. ENFERMAGEM NA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO (40h)

EMENTA: Evolução do envelhecimento com bases para as intervenções de enfermagem na assistência ao idoso. Aspectos do envelhecer e a importância da educação na promoção e proteção da saúde. Questões relativas à satisfação das necessidades humanas básicas. Patologias mais frequentes. Importância da autonomia, do autocuidado e a influência da família para uma melhor qualidade de vida do idoso em domicílio, na comunidade ou institucionalizado. Estatuto do Idoso e Política Nacional de Atenção à Saúde do Idoso.

OBJETIVOS: Oportunizar conhecimentos para assistência de enfermagem aos idosos, bem como o atendimento das necessidades básicas no período do envelhecimento, em nível primário, secundário e terciário baseados nos fundamentos teóricos de Wanda Horta; Identificar e intervir nos problemas de enfermagem e nas necessidades do cuidado da

população idosa no processo saúde-doença; Analisar o processo de envelhecimento humano no seu ciclo de vida nos vários sistemas orgânicos sob a perspectiva política, social, demográfica e epidemiológica. Oportunizar conhecimentos na fisiologia, patologia, farmacologia aplicada à terceira idade; Avaliar o grau de cuidado a ser prestada ao idoso; Avaliar os resultados das intervenções de Enfermagem a serem prestados no envelhecimento humano; Estimular no aluno a interdisciplinaridade; Estimular o pensamento reflexivo, construtivo e crítico sobre a saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITAS, E. V.; PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DUARTE, Y. A. O.; DIOGO, M. J. D. **Atendimento domiciliar**: um enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu, 2005.

PAPALÉO, N. M. **Gerontologia**. São Paulo: Atheneu, 1999.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. **Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências**. Brasília, DF, 2003.

BRASIL. A Lei nº. 8.842, de 4 de janeiro de 1994. **Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências**. Brasília, DF, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRAMS, W.; BERKOW, R. **Manual merk de geriatria**. 2. ed. São Paulo: Rocca, 2001.

CANÇADO, F. A. X. **Noções práticas de geriatria**. Belo Horizonte: Coopmed, 1994.

FORCIEA. **Segredos em geriatria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

VERAS, R. P. **Terceira idade**: gestão contemporânea em saúde. Rio de Janeiro: UNATI\ UERJ, 2002.

GUIMARÃES, R. M.; CUNHA, U. G. **Sinais e sintomas em geriatria**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004;

ROACH, S. **Introdução à enfermagem gerontológica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. **Caminhos do envelhecer**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

2. ENFERMAGEM NO CUIDADO A SAÚDE MENTAL (40h)

EMENTA: Trata-se de elementos teóricos sobre psiquiatria e saúde mental que facilitam a compreensão da assistência de enfermagem frente a portadores de transtornos mentais e suas famílias dentro de uma dinâmica reabilitadora nos diferentes contextos de atuação profissional, tendo como base a respeitabilidade e a valorização do sujeito em sofrimento psíquico.

OBJETIVOS: Compreender a trajetória da assistência psiquiátrica até o atual contexto das políticas de saúde mental. Refletir sobre o papel do enfermeiro na saúde mental. Estimular o aluno a reconhecer o portador de transtorno mental como um ser humano, diminuindo o estigma a fim de facilitar o estabelecimento de uma relação terapêutica com o sujeito e sua família. Conhecer os diferentes transtornos mentais, sua epidemiologia, tratamentos e cuidados de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROCHA, R. M. **Enfermagem em saúde mental**. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013.

STUART, G. W.; LARAIA, M. T. **Enfermagem psiquiátrica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2012.

TAYLOR, C. M. **Fundamentos de enfermagem psiquiátrica**. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BUCKLEY, P. J.; MACKINNON, R. A.; MICHELS, R. **A entrevista psiquiátrica na prática clínica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

VIDEBECK, S. L. **Enfermagem em saúde mental e psiquiátrica**. Trad. Denise Regina de Sales. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde**. Legislação em saúde mental 1990-2004.** Brasília, 2004.

_____. Ministério da Saúde. **Memória da loucura**. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Saúde. **Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no brasil**. Brasília, 2005.

JORGE, M. S. B.; SILVA, V. V. da; OLIVEIRA, F. B. de. **Saúde mental**: da prática psiquiátrica asilar ao terceiro milênio. São Paulo: Lemos, 2000.

KAPCZINSKI, F. et al. **Emergências psiquiátricas**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

3. RELAÇÕES HUMANAS NO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM (60h)

EMENTA: Teoria da comunicação humana, que embasa o entendimento do comportamento humano e as relações interpessoais nas organizações, abrangendo tópicos de organizações, comunicações e dinâmicas interpessoais.

OBJETIVOS: Compreender a dinâmica das organizações, ensinando noções básicas de Administração em Serviços de Saúde e na Enfermagem, tipos de estruturas organizacionais, principalmente no que se refere à questão da hierarquia. Capacitar o aluno a compreender a dinâmica do poder nas organizações e detectar sua influência. Introduzir noções referentes às aplicações práticas de técnicas para implementar o sistema de comunicação nos serviços de saúde e na enfermagem. Introduzir conceitos básicos sobre grupos, levando o aluno a

conhecer os tipos de grupos, detectar características e diagnosticar sua dinâmica. Capacitar alunos a identificar e detectar dados sobre estilos gerenciais e compreender o que caracteriza o estilo gerencial, liderar e chefiar. Capacitar o aluno a compreender o processo motivacional humano nos serviços de saúde e na Enfermagem. Capacitar o aluno para avaliar a dinâmica relacional-grupal: conflitos, negociações, tomada de decisões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 8. ed. São Paulo: Prentice. Hall Pearson, 2008.

BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

FIORELLI, J. O. **Psicologia para administradores:** integrando teoria e prática**.** São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IORIO, C. S. **Manual de administração de pessoal**. 5. ed. São Paulo: Senac Sp, 1996

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Comportamento organizacional**: Conceitos e Práticas. São Paulo: Saraiva, 2005.

CARVALHO, J. M. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

PICHON-RIVIÈRE, E. **O processo grupal**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

QUIN, R. E et al. **Competências gerenciais**: princípios e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

4. PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE/ENFERMAGEM – 60h

EMENTA: Estudo das diferentes concepções, modelos e tecnologias educacionais com vistas à capacitação do enfermeiro para o exercício da prática pedagógica em atividades de Educação para a Saúde junto à população e em atividade de supervisão e instrução no processo de Educação permanente dos demais membros da equipe de enfermagem inseridos nos serviços de saúde.

OBJETIVO: Compreender as complexas relações das áreas Educação e Saúde, na perspectiva de formação de educadores para a área da saúde e da enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATISTA, N. A.; BATITSTA, S. H (Org.). **Docência em saúde**. 2. ed. São Paulo: Senac, 2014.

GERMANO, R. M. **Educação e ideologia da enfermagem no Brasil**: (1955-1980). São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2007.

LIMA, E. M. M. **Políticas públicas de educação-saúde**: reflexões, diálogos e práticas. Campinas-SP: Alinea, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GAZZINELLI, M. F.; REIS, D. C. **Educação em saúde**: teoria, método e imaginação. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

CAVALHO, V. L. **Ensino de Enfermagem e Metodologia**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996

5. PRÁTICA INTEGRATIVA EM ENFERMAGEM VI (240h)

EMENTA: Promove a integração teórico-prática e prática entre conteúdos Enfermagem na atenção Integral à Saúde do Idoso e Enfermagem no cuidado a Saúde Mental, buscando identificar elementos relevantes à formação do enfermeiro.

OBJETIVOS: Seminários integrados. Apresentar conceitos básicos relacionados ao cuidar e gerenciar em enfermagem Possibilitar aos acadêmicos de enfermagem uma visão global e integrada dos conteúdos e conhecimentos adquiridos no semestre. Contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva do aluno articulando os saberes científicos.

Oportunizar o estudo teórico-prático e prático de temas que envolvam as vivências da enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITAS, E. V.; PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

ROACH, S. **Introdução à enfermagem gerontológica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

ROCHA, R. M. **Enfermagem em saúde mental**. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

STUART, G. W.; LARAIA, M. T. **Enfermagem psiquiátrica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2012.

VIDEBECK, S. L. **Enfermagem em saúde mental e psiquiátrica**. Trad. Denise Regina de Sales. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TAYLOR, C. M. **Fundamentos de enfermagem psiquiátrica**. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. **Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências**. Brasília, DF, 2003.

BRASIL. A Lei nº. 8.842, de 4 de janeiro de 1994. **Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências**. Brasília, DF, 1994.

8º PERÍODO

1. ENFERMAGEM EM DOENÇAS TROPICAIS E TRANSMISSÍVEIS (40h)

EMENTA: Aspectos socioculturais e clínicos das doenças transmissíveis, metodologia do cuidado de enfermagem e organização de serviços e ações de saúde da atenção básica e hospitalar para o controle das doenças transmissíveis.

OBJETIVOS: Conhecer os aspectos socioculturais e clínicos em doenças transmissíveis, com ênfase naqueles de maior importância epidemiológica loco-regional e para a Saúde Pública. Desenvolver ações de enfermagem em doenças transmissíveis nos serviços de saúde ambulatorial e hospitalar e junto às organizações da sociedade civil, utilizando ferramentas da metodologia da assistência de enfermagem, da epidemiologia e do planejamento em saúde. Ampliar conhecimentos em doenças transmissíveis nos aspectos de controle e assistência, com ênfase na educação para saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Manual técnico para o controle da tuberculose**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. Ministério da Saúde. **Doenças infecciosas e parasitárias**: guia de bolso. 8. ed. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, 2010.

_____. Ministério da Saúde. **Manual de bolso controle das doenças sexualmente transmissíveis – DST**. 2. ed. Brasília, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACIEL, E. L. N. et al. Tuberculosis in health professionals: a new perspective on an old problem. **Jornal brasileiro de pneumologia,** v. 35, n. 1, p. 83-90, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

PHILIPPI, M. L. S; ARONE, E. M. **Enfermagem em doenças transmissíveis**. São Paulo: SENAC, 2008.

AGUIAR NETO, Z.; RIBEIRO, M. C. S. **Vigilância e controle de doenças transmissíveis**. São Paulo: Martinari, 2006.

CHIN, J. **Manual de controle de doenças transmissíveis**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

2. **ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA III (40h)**

EMENTA: Assistência de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade em saúde coletiva integrada ao conjunto de disciplinas da matriz curricular. Aspectos éticos e fundamentação teórica na assistência de enfermagem na comunidade. Instrumentalização para atuação na assistência e na gestão nos serviços de saúde e coletividades. Planejamento, execução e avaliação de medidas de promoção e proteção da saúde individual, familiar e coletiva, prevenção e controle dos principais problemas de saúde da população, doenças e agravos não-transmissíveis e transmissíveis, enfocando grupos específicos e mais vulneráveis da população. Os Programas de saúde e a atuação do enfermeiro. Acidentes e violências como um desafio para a Saúde Coletiva. A saúde mental na atenção básica. A vigilância em saúde.

OBJETIVOS: Proporcionar ao acadêmico experenciar e prestar a assistência de enfermagem na coletividade em diferentes situações no processo saúde-doença, desenvolvendo ações direcionadas aos Programas de Saúde do Ministério de Saúde; Conhecer a estruturação e funcionamento da Estratégia Saúde da Família e do Monitoramento e Avaliação da atenção básica; Proporcionar ao acadêmico o planejamento e gerenciamento de Unidade e Programas de Saúde; Participar de atividades de educação em Saúde; A enfermagem e a vigilância em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, S. M.; SOARES, T.; CORDONI JUNIOR, L. **Bases da saúde coletiva**. Londrina: UEL, 2001.

MILÃO L. F.; FIGUEIREDO, M. R. B. **Enfermagem em saúde coletiva**. Rio de Janeiro: Editora Senac, 2012.

SANTOS, A. da S.; CUBAS, M. R. **Saúde coletiva**: linhas de cuidado e consulta de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil:** texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com alterações adotadas pelas ementas constitucionais nº 1/1992 a 68/2011 pelo Decreto Legislativo nº 186/2008 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/1994. 35. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

CAMPOS, G. W. S. et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

MATTOS, M. de; VERONESI, C. L.; SILVA JUNIOR, A. J. **Enfermagem na educação em saúde**. Curitiba: Prismas, 2013.

OLIVEIRA, G. N. **Gestão gerencial em saúde da família**. Araras, SP: Lawbook, 2011.

STARFIELD, B. **Atenção primária:** equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

3. A GERÊNCIA DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM EM GESTÃO, REDE BÁSICA DE SAÚDE E REDE HOSPITALAR/AMBULATORIAL (60h)

EMENTA: Ensino prático da aplicação das teorias, princípios e métodos da administração, relacionando-os na pratica da enfermagem. Capacitação técnica e política do enfermeiro para a coordenação do processo de trabalho da enfermagem, inserido no trabalho coletivo em saúde e para a administração da assistência de enfermagem no nível da Rede Básica de serviços de saúde, Gestão na Rede hospitalar/ambulatorial.

OBJETIVOS: Coordenar a assistência de enfermagem em uma unidade de internação hospitalar/ambulatorial e na rede básica, relacionando-a como parte integrante da instituição de saúde; Conhecer e acompanhar os componentes das políticas assistenciais, de recursos humanos, recursos materiais, e planejamento em saúde nos três níveis de atenção; Conhecer a política de financiamento do setor saúde; Instrumentalizar o acadêmico para a tomada de decisões; Capacitar o acadêmico para planejar e implementar o programa de educação Permanente e Continuada da equipe de enfermagem. Observar crítica e reflexivamente o Processo Administrativo das Unidades de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Administração**: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

KURCGANT, P. **Administração em enfermagem**. São Paulo: EPU, 1998.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração liderança em enfermagem**: teoria e prática. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COHN, A.; ELIAS, P. E. M. **Saúde no Brasil**: políticas e organização de serviços. São Paulo: Cortez, 2003.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

SANTOS. Y. **Supervisão em enfermagem**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1993.

ALMEIDA, M. H. **Tomada de decisões do enfermeiro**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1994.

ALMEIDA, M. C. P. de; ROCHA, S. M. M. **O trabalho de enfermagem**. São Paulo: Cortez, 1997.

4. PRÁTICA INTEGRATIVA EM ENFERMAGEM VII (280h)

EMENTA: Promove a integração teórico-prática e prática entre conteúdos das disciplinas enfermagem em doenças tropicais e transmissíveis, enfermagem em saúde coletiva III e A gerência do processo de trabalho da enfermagem em gestão, rede básica de saúde e rede

hospitalar/ambulatorial, buscando identificar elementos relevantes a formação do enfermeiro.

OBJETIVOS: Seminários integrados. Apresentar conceitos básicos relacionados ao cuidar e gerenciar em enfermagem. Possibilitar aos acadêmicos de enfermagem uma visão global e integrada dos conteúdos e conhecimentos adquiridos no semestre. Contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva do aluno articulando os saberes científicos. Oportunizar o estudo teórico-prático e prático de temas que envolvam as vivências da Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração liderança em enfermagem**: teoria e prática. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MILÃO L. F.; FIGUEIREDO, M. R. B. **Enfermagem em saúde coletiva**. 1. Rio de Janeiro: Editora Senac, 2012.

OLIVEIRA, G. N. **Gestão gerencial em saúde da família**. Araras, SP: Lawbook, 2011.

SANTOS, A. da S.; CUBAS, M. R. **Saúde coletiva**: linhas de cuidado e consulta de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SOUNIS, E. **Epidemiologia aplicada**. São Paulo: Livraria Atenas, 1985.

BRASIL. **Manual técnico para o controle da tuberculose**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. Ministério da Saúde. **Doenças infecciosas e parasitárias:** guia de bolso. 8. ed. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde, 2010.

_____. Ministério da Saúde. **Manual de bolso controle das doenças sexualmente transmissíveis – DST**. 2. ed. Brasília, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil:** texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com alterações adotadas pelas ementas constitucionais nº 1/1992 a 68/2011 pelo Decreto Legislativo nº 186/2008 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/1994. 35. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. 454p.

_____. Fundação Nacional de Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. 5. ed. Brasília: FUNASA, 2002. V. I. Aids / Hepatites virais.

PHILIPPI, M. L. S; ARONE, E. M. **Enfermagem em doenças transmissíveis**. São Paulo: SENAC, 2008.

AGUIAR NETO, Z.; RIBEIRO, M. C. S. **Vigilância e controle de doenças transmissíveis**. São Paulo: Martinari, 2006.

CHIN, J. **Manual de controle de doenças transmissíveis**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CAMPOS, G. W. S. et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012. 976p.

MATTOS, M.; VERONESI, C. L.; SILVA JUNIOR, A. J. **Enfermagem na educação em saúde**. Curitiba: Prismas, 2013.

SANTOS. Y. **Supervisão em enfermagem**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1993.

9º PERÍODO

1. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I (420h)

EMENTA: Desenvolvimento das competências e habilidades inerentes ao futuro profissional Enfermeiro em hospitais gerais ou especializados, ambulatórios, rede básica de serviços de saúde, comunidades e na gestão, entre outras. Compreensão da realidade das atividades desempenhadas pela Enfermagem nos diferentes contextos. Desenvolvimento de ações e estratégias que visam ao cuidado integral ao ser humano. Execução do planejamento das ações em saúde e enfermagem por meio do estágio supervisionado.

OBJETIVOS: Desenvolver nos discentes conhecimentos, habilidades e atitudes a partir dos eixos norteadores da universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão, os quais permitem a formação técnico-científica e ético-política voltada ao exercício profissional. Proporcionar uma experiência acadêmica-profissional através de vivências nos campos de estágio; Oportunizar aos discentes vivenciar as problemáticas do trabalho em Enfermagem através de uma prática crítico-reflexiva da realidade com articulação entre teoria e prática; Fortalecer o processo de integração dos discentes com a realidade social e profissional; Aprimorar habilidades técnico-científicas requeridas para o exercício do futuro profissional; Estimular os discentes para o desenvolvimento da assistência norteada pelos preceitos do Sistema Único de Saúde - SUS, assegurando a integralidade da atenção, a qualidade e humanização do atendimento; Propiciar a reflexão sobre os aspectos éticos e legais inerentes ao exercício profissional; Sensibilizar os discentes para promover transformações necessárias como resultado da reflexão e da ação sobre a realidade; Oportunizar ao discentes a prática de atividades de ensino, pesquisa e extensão; Propiciar ao discentes o aprofundamento teórico-prático, oportunizando uma vivência assistencial para o aprimoramento da capacidade de interpretação e de crítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARRUDA, M. **Humanizando o infra-humano**: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

CECÍLIO, L. C. O. **Inventando a mudança na saúde**. São Paulo: Hucitec, 1997.

GÓIS, C. W. de L. **Saúde comunitária:** pensar e fazer. São Paulo: Hucitec, 2008.

HARTZ, Z. M. de A.; SILVA, L. M. V. **Avaliação em saúde**: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

MENDES, E. V. **Uma agenda para a saúde**. São Paulo: Hucitec, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAUTHIER, J. H. M.; CABRAL, I. E.; SANTOS, I.; TAVARES, C. M. M. **Pesquisa em enfermagem**: novas metodologias aplicadas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

MERHY, E. E. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002.

MERHY, E. E.; ONOCKO, R. **Agir em saúde**: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 2002.

MINAYO, M. C. S; ASSIS, S. G.; SOUZA, E. R. **Avaliação por triangulação de métodos**: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

MORAES, I. H. S. **Informações em saúde**: da prática fragmentada ao exercício da cidadania. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1994.

PESSINI, L.; BERTACHINI, L. **Humanização e cuidados paliativos**. São Paulo: Loyola, 2004.

SCHIER, J. **Tecnologia de educação em saúde**: o grupo aqui e agora. Porto Alegre: Sulina, 2004.

VASCONCELOS, E. M. **Educação popular e a atenção à saúde da família**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

2. Trabalho de Conclusão de Curso I (20h)

EMENTA: O trabalho de conclusão de curso (TCC) é uma atividade acadêmica avaliativa e obrigatória para todos discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Consiste na elaboração do projeto de pesquisa ou plano de trabalho, metodologicamente sistematizado, construído nesta Disciplina e desenvolvido na Disciplina de trabalho de conclusão de curso II.

OBJETIVOS: Propiciar ao discentes o aprofundamento temático, o estímulo a produção científica e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica; Possibilitar ao discentes a reflexão acerca de suas concepções sobre o conhecimento científico e as inter-relações com a prática profissional; Propiciar ao discentes a apropriação, elaboração e produção do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

As referências devem ser sugeridas pelo professor orientador de acordo com a temática de estudo e abordagem de pesquisa.

10º PERÍODO

1. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II – (420h)

EMENTA: Desenvolver ações de enfermagem nos serviços de saúde. Exercitar habilidade de diagnóstico e planejamento de ações em saúde. Observar diferentes níveis de complexidade nos cuidados realizados. Colocar em prática todas as habilidades e as competências adquiridas no decorrer do curso de graduação em enfermagem. Execução do planejamento das ações em saúde e enfermagem por meio do estágio supervisionado realizado no âmbito da atenção básica, ambulatorial, hospitalar e na gestão dos serviços de saúde.

OBJETIVOS: Aprofundar e ampliar as competências e habilidades inerentes ao profissional enfermeiro nos ambientes hospitalares, ambulatórios, rede básica de saúde, comunidades, gestão, entre outras, planejando, desenvolvendo e aplicando o cuidado integral ao ser humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GAUTHIER, J. H. M.; CABRAL, I. E.; SANTOS, I.; TAVARES, C. M. M. **Pesquisa em enfermagem**: novas metodologias aplicadas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

MERHY, E. E. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002.

MERHY, E. E.; ONOCKO, R. **Agir em saúde**: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 2002.

MORAES, I. H. S. **Informações em saúde**: da prática fragmentada ao exercício da cidadania. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1994.

PESSINI, L.; BERTACHINI, L. **Humanização e cuidados paliativos**. São Paulo: Loyola, 2004.

VASCONCELOS, E. M. **Educação popular e a atenção à saúde da família**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, M. **Humanizando o infra-humano**: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

CECÍLIO, L. C. O. **Inventando a mudança na saúde**. São Paulo: Hucitec, 1997.

GÓIS, C. W. de L. **Saúde comunitária**: pensar e fazer. São Paulo: Hucitec, 2008.

HARTZ, Z. M. de A.; SILVA, L. M. V. **Avaliação em saúde**: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

MENDES, E. V. **Uma agenda para a saúde**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SCHIER, J. **Tecnologia de educação em saúde**: o grupo aqui e agora. Porto Alegre: Sulina, 2004.

2. Trabalho de Conclusão de Curso II (20h)

EMENTA: Dar continuidade ao exercício da prática investigativa em enfermagem, a partir da elaboração de um projeto de pesquisa.

OBJETIVO: Construir um trabalho de conclusão de curso na forma escrita e apresentá-lo na forma oral. Propiciar ao discente o aprofundamento temático, o estímulo a produção científica e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica; possibilitar ao discente a reflexão acerca de suas concepções sobre o conhecimento científico e as inter-relações com a prática profissional; propiciar ao discente a apropriação, elaboração e produção do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

As referências devem ser sugeridas pelo professor orientador de acordo com a temática de estudo e abordagem de pesquisa.

Em todos os componentes curriculares do tronco profissional do Curso serão abordados aspectos relativos à alimentação saudável, direitos humanos e educação ambiental. Periódicos devem ser acessados para complementar a bibliografia com estudos recentes acerca da temática. Inicialmente, está previsto somente o uso de periódicos científicos, cujos principais títulos pertinentes, com acesso on-line, estão listados a seguir no quadro 3:

Quadro 3 - Periódicos científicos de interesse para o curso de graduação em enfermagem da UNIR.

Área do conhecimento	Periódico
Administração Pública	Comportamento Organizacional e Gestão
Antropologia	Revista Anthropológicas Teoria & Sociedade (UFMG) Social Science and Medicine Revista de Antropologia (São Paulo)
Economia	Economia e Sociedade (UNICAMP) Revista Brasileira de Economia Journal of Human Resources
Educação	Educação & Realidade Interface - Comunicação, Saúde, Educação Psicologia da Educação Revista Brasileira de Educação Médica
Enfermagem	Revista Brasileira de Enfermagem Revista da Escola de Enfermagem da USP Revista Gaúcha de Enfermagem Revista Latino-Americana de Enfermagem

	Texto & Contexto Enfermagem Public Health Nursing Journal of public health management and practice Journal of Community Health Nursing
Epidemiologia	Epidemiologia e Serviços de Saúde Revista Brasileira de Epidemiologia Journal of epidemiology and community health International journal of epidemiology
Estatística	Statistics & Probability Letters Demography
Ética e Bioética	Medical Humanities Revista Bioética
Geografia	Revista USP Revista Brasileira de Geociências Revista Brasileira de Ciências Sociais Progress in Human Geography
História da Medicina	Arquivos Riograndenses de Medicina Medicina e História Revista de História e Humanidades Médicas Journal of the history of medicine and allied sciences
Hospitais	Revista de Administração em Saúde Hospitals & Health Networks
Informática Médica	Journal of the American Medical Informatics Association Health informatics journal International journal of medical informatics
Medicina Ocupacional	Revista Brasileira de Saúde Ocupacional Journal of Occupational Health
Medicina Preventiva e Social	História, Ciências, Saúde / Manguinhos Physis - Revista de Saúde Coletiva American Journal of Preventive Medicine
Medicina Social	Revista Latino-Americana de Ciências Sociales, Niñez y Juventud
Medicina Tropical	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo
Medicina Veterinária	Archivos de Medicina Veterinária Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia
Prestação de cuidados de saúde	Health and Quality of Life Outcomes
Psicologia	Estudos e Pesquisas em Psicologia Psicologia & Sociedade Psicologia Hospitalar
Reabilitação	Revista Brasileira de Fisioterapia Fisioterapia em movimento Journal of Reabilitation Research and Development
Saúde Ambiental	Environmental Health Environmental Health Perspectives
Saúde Coletiva	Ciência & Saúde Coletiva Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ) American Journal of Preventive Medicine American Journal of Public Health
Saúde Pública	Boletim da Saúde

	Cadernos de Saúde Coletiva Cadernos de Saúde Pública Ciência & Saúde Coletiva Estudos Avançados História, Ciências, Saúde – Manguinhos Revista Baiana de Saúde Pública Revista Brasileira de Estudos de População Revista Cubana de Salud Pública Revista de Saúde Pública Revista Panamericana de Salud Pública Saúde & Sociedade

O trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Graduação em Enfermagem será uma prática investigativa e/ou assistencial elaborada individualmente pelo acadêmico, em consonância com a Linha de Trabalho de um professor do corpo docente do DENF/ UNIR. O TCC deverá abordar temas da área da saúde relacionados à enfermagem/saúde, sendo este uma proposta que tenha relação com a realidade dos serviços, ressaltando o compromisso da Universidade em contribuir para a concretização dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. É uma contribuição ao conhecimento e deve ser de nível publicável e científico, segundo os parâmetros da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os objetivos gerais do TCC é o de proporcionar aos alunos à oportunidade de demonstrar o grau de conhecimento adquirido, o aprofundamento do recorte temático, a sistematização das atividades, o ensaio teórico e/ou exposição dos resultados de uma pesquisa. A regulamentação específica para a realização do TCC no âmbito do DENF/UNIR consta no Apêndice 2.

Os estágios curriculares obrigatórios

O estágio curricular supervisionado pressupõe um estudante “pré-profissional”, capaz de exercer atividades sob o gerenciamento de preceptor (articulando docente com o enfermeiro assistencial/gerencial), que será responsável pelo acompanhamento avaliativo. Desta forma o preceptor e o professor avaliarão o posicionamento correto do estudante no que se refere à aquisição de competências e habilidades, treinadas e introjetadas anteriormente no ensino prático. Os Estágios Supervisionados obrigatórios são organizados de forma a possuírem complexidade crescente à medida que o aluno vença os objetivos de cada disciplina, os quais têm por objetivos:

- Proporcionar ao aluno experiência profissional específica e contribuir, de forma eficaz, em sua absorção pelo mercado de trabalho.

- Possibilitar ao aluno aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, oferecendo o exercício de suas habilidades e fazendo com que adquira visão crítica de sua área de atuação.

- Oportunizar a integração dos conhecimentos teóricos com a prática cotidiana;

- Identificar problemas organizacionais.

- Transposição dos conhecimentos para situações concretas.

- Observação e análise de situações práticas como base para a teorização.

- Elaborar e executar propostas de ações articuladas com a sociedade.

O estágio curricular do Curso de Graduação em Enfermagem está de acordo com a Resolução do CNE/CES n.3, situando-os nos dois últimos semestres, é uma atividade curricular de caráter obrigatório e se configura pela inserção do acadêmico no contexto social, intervindo no processo saúde/doença da população bem como na gestão do sistema de saúde.

Os Estágios Curriculares Supervisionados I e II, respectivamente, proporcionam ao acadêmico o conhecimento "*in loco"* das características profissionais que circundam as ações de enfermagem e da saúde, conhecendo e interagindo com as singularidades e pluralidades das comunidades e dos indivíduos e, assim, ampliando e aprimorando a visão acerca da sua futura atuação. Engloba as áreas de Enfermagem em Saúde Coletiva, no Cuidado à Mulher, no Cuidado à Criança e Adolescente, no Cuidado ao Adulto, no Cuidado ao Idoso, no Cuidado em Saúde Mental, nos Cuidados Cirúrgicos e Administração/Gestão de serviços de saúde e de Enfermagem. Para habilitar-se ao estágio o aluno deverá ter cumprido todos os componentes curriculares obrigatórios, optativos e as atividades complementares previstas neste PPC e constantes da organização curricular desde o 1º até o 8º período do Curso.

O desenvolvimento dos Estágios se dará em diferentes espaços, permeando os ambientes hospitalares, as unidades de saúde, ambulatórios, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), UPA, empresas, Secretarias de Saúde, Agência Estadual de Vigilância Sanitária (AGEVISA), entre outros, de modo a valorizar principalmente os ambientes do SUS e as instituições filantrópicas ou comunitárias credenciadas e/ou contratualizadas pelo SUS. Cabe salientar que, durante o período de estágio, o acadêmico receberá acompanhamento de um professor à distância e de um preceptor do serviço. O regulamento do Estágio Curricular Obrigatório encontra-se no Apêndice 3. A avaliação dos Estágios Curriculares Supervisionados I e II será realizada da seguinte

forma: a avaliação dos preceptores dos serviços em 30% e dos professores tutores em 70%.